Cinearte

ANNO II NUM. 46
RIO DE JANEIRO, 12 DE JANEIRO, 1927
PR.ço em TODO BRASIL: 1$000

Adolphe Menjou

BIOTONICO
FONTOURA

BIOTONICO FONTOURA

TONIFICA OS MUSCULOS
revigora
O SYSTEMA NERVOSO
RESTABELECE AS FORÇAS
desperta
O APPETITE
MELHORA A DIGESTÃO
AUXILIA A ASSIMILAÇÃO
combate
A DEPRESSÃO NERVOSA
e a
FRAQUEZA MUSCULAR
regenera
O SANGUE AUGMENTANDO OS GLOBULOS SANGUINEOS
estimula
A ACTIVIDADE CELLULAR
normalisa
AS FUNCÇÕES DO ORGANISMO
produzindo
ENERGIA, FORÇA E VIGOR
QUE SÃO OS ATTRIBUTOS DA SAUDE

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Officinas Graphicas d'O MALHO

Cinearte

Apuração até 4 - 1 - 1927

RAMON NOVARRO	248	votos
RICARDO CORTEZ	202	"
John Gilbert	44	"
John Barrymore	24	"
Lewis Stone	19	"
Rod La Rocque	13	"
Frank Mayo	8	"
Douglas Fairbanks	6	"
Conrad Nagel	5	"
Charles Chaplin	5	"
Richard Barthelmess	3	"
Lon Chaney	2	"
Ben Lion	2	"
George O'brien	2	"
William Farnum	1	"
Harold Lloyd	1	"
Richard Talmadge	1	"
William Desmond	1	"
Adolphe Menjou	1	"
Harrison Ford	1	"
Buck Jones	1	"
Tom Mix	1	"

PREMIOS

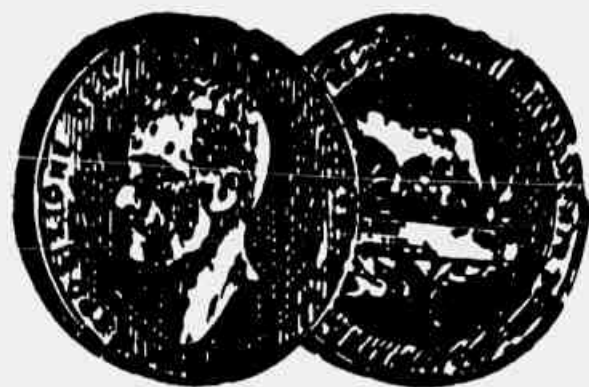
UM PIANO "BECHSTEIN"
Incontestavelmente e incontestado o melhor piano do mundo.
UM APPARELHO BRUNSWICK
A ultima palavra em machinas falantes.
UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES"
Forte, pratica e duravel.
UM VESTIDO MODELO DE ESTAÇÃO DA CASA IMPERIAL.
UM CHAPÉO DE SENHORA
Da afamada CASA BACCARINI
UM APPARELHO "PATHÉ-BABY"
UM RELOGIO PULSEIRA, da afamada marca "CYMA".
UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA "GOERZ"
UM ESTOJO COM PERFUMARIAS
Da reputada marca "MENDEL"
UM PAR DE SAPATOS DE LUXO — marca "ENIGMA".
UMA ROUPA DE BANHO GENUINA "BRADLEY" DE LÃ (Americana).
UMA BOLSA PARA SENHORA
Da CASA RUBENS — Uruguayana, 20.
UMA CARTEIRA PYROGRAVADA
CASA CAVANELLAS — Rua do Ouvidor, 178
UM PAR DE LUVAS DE FANTASIA
CASA FORMOSINHO — OUVIDOR, 136 — Av. Rio Branco, 171
UMA SOMBRINHA JAPONEZA
UM GATO FELIX
Da elegante CASA SELECTA.
DUAS DUZIAS DE LANÇA-PERFUME "VLAN". Ultima creação.
DUAS ASSIGNATURAS DE "CINEARTE"
" " " "Illustração Brasileira"
" " " "PARA TODOS..."
" " " "O MALHO"
" " " "LEITURA PARA TODOS"
VINTE ESTOJOS GILLETTE PARA SENHORAS.
DEZ DUZIAS DE "JASP"
Para lavar sedas.

REMESSAS PELO CORREIO

Para localidades onde as MEIAS LOTUS ainda não sejam vendidas, fazemos remessa pelo correio aos seguintes preços, inclusive porte e registro: — Typo 240, seda com reforço de fio de escossia (lisa) par 12$000; typo 260, seda com reforço de fio escossia (baguette á jour) par 14$000; typo 250, toda de seda (lisa) par 16$000; typo 270, toda de seda (baguette á jour) par 17$000; typo 290, toda de seda (baguette bordada á mão) par 17$000.

Tamanhos: 8 — 22 cents. (sapato 33). 8 ½ — 23,5 cents. (sapato 35,) 9 — 25 cents. (sapato 37) e 9 ½ — 26,5 cents. (sapato 39).

Côres: 1 — bois de rose escuro; 2 — bois de rose claro; 3 — fraise; 4 — cinza; 5 — apricot; 6 — carne; 8 — lilás; 10 — rosa pallido; 12 — beije; 15 — mulata; 17 — gris-perle; 18 — beije claro; 20 — bois de rose claro; 22 — fumé (luto); 23 — beije escuro; 24 — marron claro, preto e branco.

Todos os pedidos devem vir acompanhados de vale postal ou valor declarado, e dirigidos á MALHARIA ALBION, S|A. Caixa postal, 860 — RIO DE JANEIRO

TODOS OS

PRODUCTOS

GABY

FORAM

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDAMOS:

ESMALTE CREME, AGUA DE COLONIA

Madame Campos

Directora da

Academia Scientifica de Belleza

Cumprimenta suas Exmas. Clientes, desejando-lhes festas felizes e um feliz anno novo.

R. 7 de Setembro n. 166.

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE A CINEMATOGRAPHIA. LITERATURA E FINAS *CHARGES* PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25$ — NUMERO AVULSO 1$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato,, expõe tres modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas examas freguezas.

45$000 — ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspia trançada de pellica côr beije conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame pelo preço acima.

Este artigo custa nas outras casas 65$000

45$000 — Finissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de côr beije com guarnições de vistosa pellica envernizada, côr cereja, creação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais 2$500 por par

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, creação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo correio mais 1$500 por par.

Pelo correio mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

QUESTIONARIO

Jacob Alem (Paraguassú) — Deve dirigir-se ás agencias. Acho que attenderão. Pode escrever a carta, será interessante.

Juvenal Rodrigues (Rio) — São muito gentis as suas primeiras palavras no inicio da carta. Sim, mas de qualquer forma precizamos incentivar o nosso Cinema. Não, Tacito não foi contractado pela Paramount. Então, "Guarany" foi um successo no Helios? Eu não digo...

Madames Bennets (Bello Horizonte) — Bom film, já cahiu a cotação que foi sete. O retrato de George Lewis sahiu no numero 37. Elle appareceu em "The Old Soak", e "The Collegians". "Ben Hur", este anno.

The Big Parade (S. Paulo) — Dirija-se á nossa gerencia com a quantia respectiva, inclusive porte.

H. Moura (Rio) — Calma, eu não acredito nestas cousas e tenho medo de terminar assim.

Cyro Ramos (Juiz de Fóra) — A que rebemos aqui, foi remettido a José Matienzo, representante de William Fox no concurso brasileiro.

Jeare (Paraguassú) — Então o Cine Aurora ahi, preciza de uma reforma. Que diz a isso o Moraes?

Oirad (Pelotas)—Acceitamos, com prazer. Até apreciamos muito. Mas a chronica sobre os Cinemas deve ser feita em outros termos, quer repetil-a?

Uma constante leitora — Eu, já tenho um. Não tenho retratos.

Pé de Anjo (Porto Alegre) — Foi o que elle declarou. Deve voltar, elle não pode viver sem a Universal... O ultimo aqui, "O terror". Universal City, L. A., California. O Album já sahiu, 6$500 pelo correio.

O phantasma verde (S. Paulo) — Monte Blue, Warner Studios, Sunset and Bronson, L. A., California. Mary Brian, Famous Playerds Studio, Hollywood, California. De Walter não tenho.

Fla-Flu (Rio) — "Ben-Hur" é da Metro-Goldwyn e teve Fred Niblo como director chefe. Fred Niblo é australiano e marido de Enid Bennett.

Você é extraordinario, chegando a enviar um pedaço da cadeira. Foi entregue ao A. R...

REGINALD DENNY E GRETRUDE OLMSTEAD, EM "THE CHEERFUL FRAUD", DA UNIVERSAL.

A proposito do que que escrevemos na ultima chronica, sobre a isenção de direitos aduaneiros, que tem dado margem a varios e escandalosos abusos, recebemos duas cartas: uma dellas nos declara, positivamente inimigos da industria nacional do film, visto estarmos a "atrapalhar" suas possibilidades; a outra é uma grossa descompostura, partida necessariamente de um dos muitos contrabandistas que desmoralizam o commercio cinematographico e que cifra a sua argumentação no facto "de não termos nada com os negocios alheios, nos quaes nos intromettemos naturalmente por inveja".

Ora, eis ahi como se escreve a Historia.

Se a industria nacional do film tivesse de viver do contrabando, melhor fôra não existir, porque illicita.

Mas, não é necessario contrabandear para fazer films e a prova ahi está no que se tem até aqui realizado entre nós, em materia de cinematographia, em que a industria particular, sem a menor protecção dos poderes publicos vae se adeantando a passos lentos, porém, seguros, realizando cada dia que passa novos melhoramentos.

Somos até e naquelle mesmo artigo o dissemos, pela entrada livre do film virgem no paiz. Não havendo industria nacional congenere, não haverá industrial que corra á Camara e Senado, que frequente as salas ministeriaes, que vá implorante ao Cattete, para solicitar "que lhe protejam a fabricazinha que tanto honra a industria nacional e se não fôr cobradà ao producto estrangeiro uma taxa de pelo menos 1.000 por cento do seu custo, não poderá viver e prosperar"; não haverá publicistas como os Srs. Augusto Ramos, Street, etc., etc., que escrevam longos artigos provando que a prosperidade do paiz depende de pagar o consumidor nacional pelo producto da nossa industria, caro e máo, dez vezes o custo do producto estrangeiro, mesmo sobrecarregado dos actuaes impostos e com a libra a 40$000.

Felizmente para o productor nacional não existe ainda entre nós a industria do film, porque se existisse estariamos impossibilitados de fazer qualquer cousa que prestasse e nestes cem annos mais proximos não produziriamos films nacionaes.

Mas, dahi a dizer que só pelo contrabando se póde manter essa producção, existe um abysmo.

Quanto á outra carta não merece commentario. E' de alguns desses piratas que vivem á margem da industria e pelos seus manejos deshonestos são no final das contas os unicos que della tiram ou têm tirado reaes vantagens. São esses individuos, eternos cavadores de negocios excusos que desmoralizam todas as iniciativas e fazem com que ao fim de algum tempo sejam encarados com desconfiança todos os que se dedicam aos negocios cinematographicos.

E' mister o maior rigor por parte da administração publica, quer autoridades aduaneiras, quer as outras repartições publicas para vedar a continuação dessas negociatas que depondo contra uma classe, que vive em sua maioria do esforço honesto, abnegado porque quasi sem compensação.

Que a nossa campanha é justa e merecida provam-n'o essas cartas. Continuaremos até que a nossa voz seja ouvida, e providencias dadas para acabar com essas negociatas cinematographico-aduaneiras.

●

Estamos em 1927. O "trust" começaria a funccionar em Janeiro, conforme os annuncios.

Vamos vêr, pois, o monstro em acção. Para os primeiros passos elle necessariamente encolherá as garras, será todo risos, promessas, blandicias. Isso é, porém, para desimpedir o caminho. Depois começarão as exigencias, depois virão as imposições, e afinal, o escravisamento completo do misero exhibidor.

Ficaremos na estacada aguardando os acontecimentos.

卐

Eric Von Strohein já terminou "The Wedding March", para a Paramount.

A filmagem durou sete mezes e meio.

As novas dependencias do Studio da Ufa em Neubabelsberg, proximo de Potsdam, estão quasi terminadas.

Renée Adorée e Sally O'Neil renovaram os seus contractos com a Metro-Goldwyn.

"Fausto", que Emil Jannings "estrellou" sob a direcção de Murnau para a Ufa, foi muito bem recebido pela critica americana, quando estreou no Capitolio de New York.

Sally Phipps, a ultima "descoberta" do Studio da Fox, foi incumbida do principal papel em "Willie, the Warm", que Albert Ray está dirigindo. Arthur Housman, J. Farrell, Mac Donald e Natalie Kingston, tomam parte.

George Fawcett e Arthur Hoyt, estão no elenco de "Tillie the Toiler", uma producção da M. G. M., estrellada por Marion Davies.

"O Filho do Sheik", o ultimo flim do mallogrado Rudolph Valentino, tendo estreado em Paris a 23 de Setembro no Cinema Max Linder, ainda hoje se conserva no cartaz.

King Vidor, dirigirá para a Metro-Goldwyn, um original seu, "The Mob".

FILMAGEM BRASILEIRA

O MEU PRIMEIRO DIA DE FILMAGEM

(ESPECIAL PARA "CINEARTE", POR POLLY DE VIENNA)

Na vespera do primeiro dia em que ia trabalhar, fui a um cabelleireiro para ficar mais bonita; mas, distrahida, sempre pensando no momento de me vêr deante da objectiva, não prestei attenção em que fazia o cabelleireiro, que já devia ter sido censor de films...

— Prompto, senhorita.

Imaginem o meu espanto ao olhar para o espelho.

Tinha os cabellos bem curtos, cousa que detesto. Quasi chorando sahi daquelle malfadado figaro...

A' noite, preoccupada com os cabellos curtos e com minha estréa, soffri de grande insomnia.

Finalmente, chegou o grande dia. Foi justamente num domingo em que, devia comparecer a um "pic-nic" em Paquetá. A's 8 1|2 horas, já me achava a bordo do "Giulio Cesare", com muito cuidado para não perder a barca especial para o tal "pic-nic", que partiria ás 10 horas.

Nervosa, pintei-me mal e Campogalliani me chamou a attenção:

— Oh! menina, que fizeste com teu rosto?

— Pintei-me.

— Mas horrivel!

Não tivemos tempo para retocar, eis uma das difficuldades durante a filmagem de "A Esposa do Solteiro".

Descontente, não quiz me vêr ao espelho. Devia estar horrivel com os cabellos curtos deixando apparecer a ponta das orelhas e o rosto coberto por grande quantidade de tinta mal applicada. Com o calor, a minha "maquillage" foi transformada numa pasta lustrosa.

Mesmo assim, tive que trabalhar. Sentia-me aborrecida. Fui forçada a fazer um jogo para mim desconhecido. E depois a fumar! Detesto o fumo, mas o director queria que eu fosse uma melindrosa ás direitas!

O Sr. Benedetti Campogalliani e os artistas, foram muito gentis commigo. Ajudaram-me. Antes das 10 horas estava tudo terminado.

Com muita pressa, tendo ainda no rosto mal lavado, vestigios de minha exaggerada "maquillage" cinematographica, nervosa, entrei numa barca, mandando tocar depressa para o Cáes Pharoux.

O homem da barca, portuguez bigodudo, olhava-me com o rabo dos olhos, como a perguntar:

— Esta menina será maluca?

Apesar de toda a minha pressa, cheguei tarde. A barca do "pic-nic" havia partido ha meia hora. Affligi-me.

— Para onde ir, se minha familia estava na barca e minha casa fechada?

Seria necessario alcançal-a.

Com muita difficuldade consegui uma lancha-automovel, onde mais calma, melhor arranjei meu rosto, e depois de uma hora de um passeio bonito, mas bem molhada, consegui alcançar a barca, com grande alegria e enthusiasmo de parte de meus amigos.

A barca parou e fui içada por muitas mãos, parecendo esta scena de minha vida, uma verdadeira fita.

Alegre comecei a dansar o meu primeiro "foxtrot".

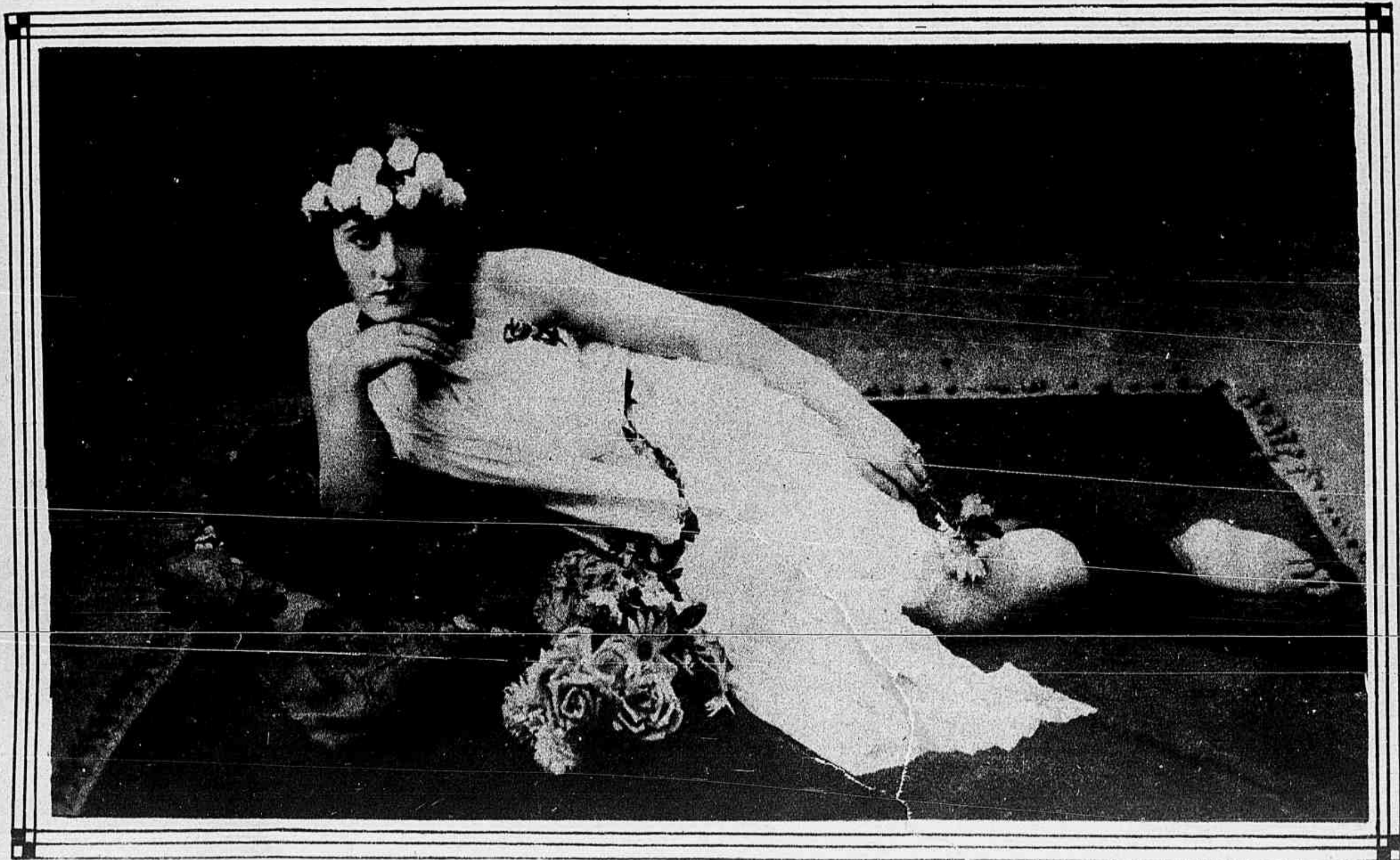
E, assim, com uma alegre excursão pela bahia, com um divertido "pic-nic" ao som de esplendido "jazz", acabou-se o meu primeiro dia de filmagem.

Nessa noite sonhei com tudo que se passou durante o dia.

Mesmo assim sinto que pertenço de corpo e alma ao Cinema e ao Cinema brasileiro. — POLLY DE VIENNA.

●

Em Ouro Fino acha-se em organização uma nova empreza que será a Crysol-Film. Antonio Azevedo e Cyro Carpentere são os fundadores.

CINEGRAPHOLOGIA

(ESPECIAL PARA O "CINEARTE")

A. Marques Filho, além de um enthusiasta pela implantação do Cinema no Brasil, ao qual já tem prestado o seu auxilio, é tambem um estudioso da Maior Arte. Iniciamos hoje a publicação de algumas opiniões suas, escriptas especialmente para Cinearte. *Está feita a apresentação.*

E' a Cinematographia, a arte da photographia movimentada e a successão desta a continuidade artistica de quadros que, coordenados — representando todas as phases emotivas de uma historia, dão ao scenario a complicação de uma obra — na forma elegante, delicada na razão, portanto, fiel, perfeita, convincente e psychologica.

A arte de preparar uma novella para o Cinema, é um trabalho delicado e difficil, dado a technica obedecer a um systema fixo de manipulução, sujeito no emtanto, a innovações e aperfeiçoamento. A preparação de um scenario requer muitas capacidades creadoras onde essa arte fôr uma potencia industrial.

Entre nós, emtanto, para que haja criterio na factura de semelhante e delicado mister, uma só pessoa tem que desenvolver dezenas de faculdades, e isto, pelo facto de não estar ainda generalisada num meio pensante e intelligente.

A Cinegraphologia — ou arte de preparar um scenario — obedece a uma forma complexa e synchronica de annotações technicas e artisticas, as quaes devem ser rigorosamente coordenadas e descriptas, de maneira a não faltar a coherencia de idéas na continuidade racional e psychologica da novella.

A "Arte de Visualizar" é um dom, ou melhor — um quasi previlegio artistico, como o musicista, o poeta, o pintor e o esculptor. Eis porque são genios: — Lubistsch, Griffith, irmãos De Mille, etc. Todos podemos, com esforço, dar a idéa da nossa vontade de *querer ser* musico, poeta, pintor ou esculptor...

A *visualização* é um segredo da alma de que todos somos dotados. Em ordem ascendente, cada qual de accordo com o seu temperamento, procura conquistar melhor posição social e financeira para satisfazer o seu ideal.

A *continuidade cinematographica* é a distribuição uniformisada dos quadros componentes das scenas, destas para com o scenario e o todo, perfeitamente equilibrado. Dahi, então, resalta o estudo psychologico — *producto visual* do esfôrço assombroso de um cerebro director, exteriorisado por centenas de auxiliares.

Em vez de *Visualizar*, chamarei — *Cinegraphar* — a arte que ensina uma formula para a *continuidade cinematographica*. A esta *formula* darei o nome de *Partitura*, a qual terá, artistica e technicamente, cinegraphada uma historia. Essa *partitura* deve concatenar todos os transes emotivos e fornecer os dados necessarios para o director de scena, então, visualizar o scenario.

Na *partitura* devemos technigraphar com bastante criterio as evoluções, os movimentos, as attitudes, os gestos peculiares, sem, no emtanto, descrever as emoções, senão syntheticamente, e com clareza — aquellas que tenham ligação com a parte technica. Neste caso as difficuldades technicas devem ser discutidas com antecedencia.

Na *partitura* devemos, ainda, *graphar* com muito cuidado a parte que se refere aos *utensilios*, que no palco está a cargo do contra-regra. *Isto é muito importante*. Devemos *griphar* a razão deste ou daquelle movimento, nas passagens de *subtilezas intimas*. Portanto, um scenario ou partitura deve ser cinegraphado de modo a fornecer todos os pormenores para o director agir de accordo com a obra, não disvirtuar a idéa, ser criterioso e não descambar para o ridiculo.

A *visualização de uma scena* (que depende da conjugação do local com os personagens, para resultar um movimento tragico, dramatico ou comico) não pode ser previsto com a *precisão* que pretendem alguns autores.

Ella está sujeita a *alterações*, mesmo porque a nossa imaginação não pode visualizar com antecedencia, um ambiente, que só conheceremos no *momento da pose*. Assim, a *visualisação* é virtualmente convencional e extemporanea. Somente durante os ensaios e de accordo com o ambiente, numero de personagens, effeitos de luz, *truques*, etc., etc., pode o director — *visualizar*. Assim posto, a visualização depende da espontaneidade do momento psychologico e do engenho mental do director, que na confecção de um film — o unico cerebro que de facto pensa e produz.

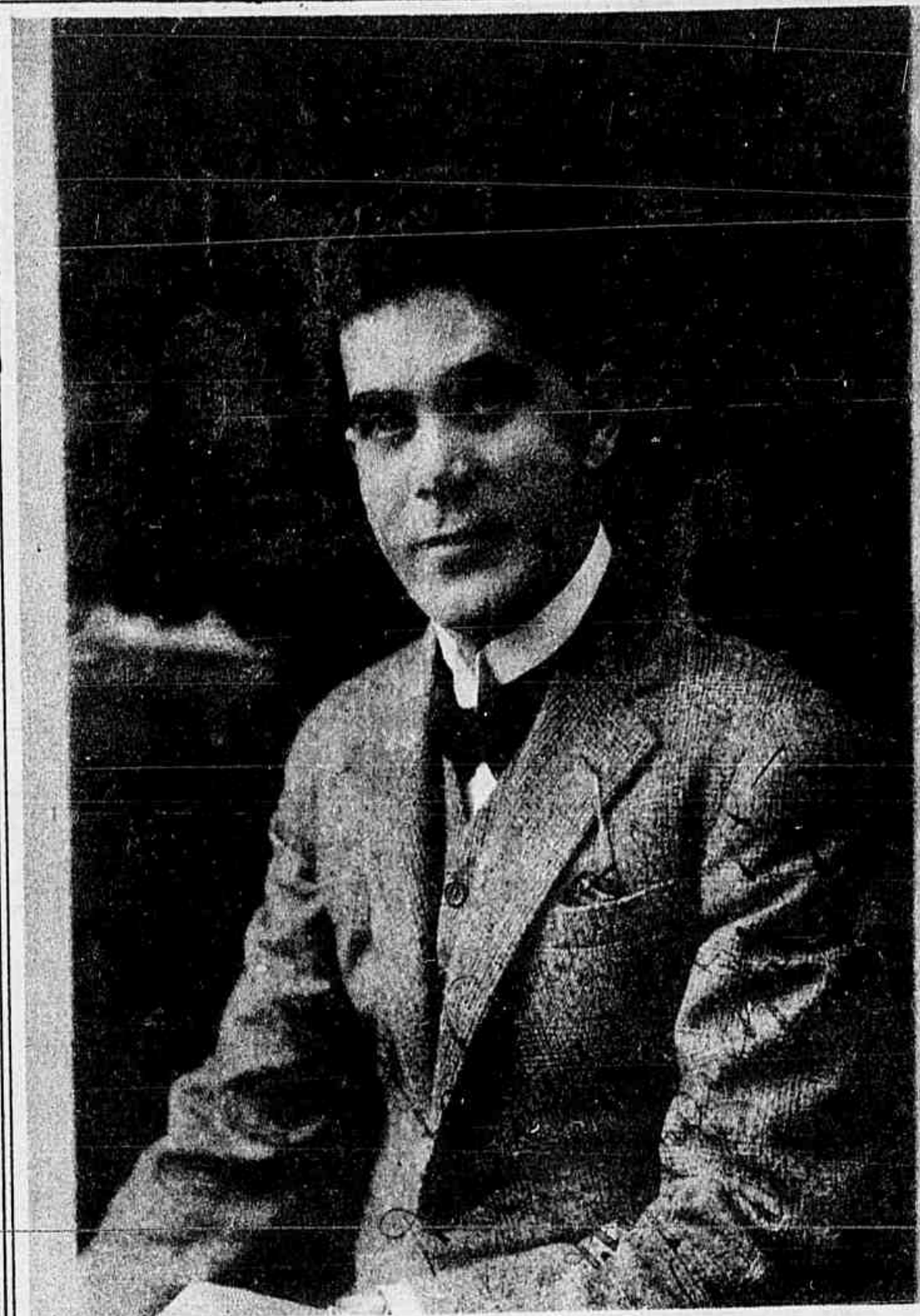
Director artistico: — Nos Estados Unidos esta personagem occupa o logar de destaque na confecção de um film. Sem elle nada se faz. Além do grande preparo intellectual que deve ter, o director artistico precisa ser um verdadeiro *gentleman* e por fim um technico perfeito.

Conhecendo o synchrosnismo das emoções, deve conhecer tambem, a luz e sombra da photographia. Para transmittir uma ordem, é preciso conhecer o *effeito das causas*, ter conhecimentos da razão de sua existencia e se ella está de accordo com o que visualizou.

Para assumir a direcção de uma partitura ou seja — a regencia de uma filmação, o director escolhido deve, antes que tudo, proceder a analyse psychologica da obra. Uma vez conhecidas as emoções, depois de observal-as, irá fazendo as annotações que julgar convenientes para o seu governo no momento da filmagem.

Deve estudar separadamente — a razão de ser e presença das cousas e PORQUE — *este* ou *aquelle* personagem apparece *neste* ou *aquelle local*. O que fez, faz ou irá fazer — são investigações psychophysiologicas necessarias para o seu espirito adaptador ou creador.

Além desse estudo dispensado a cada personagem, grupo, multidão ou cousas — deve ser justo no adaptar o typo ao temperamento do artista, para obter a realidade da acção individual ou de conjuncto.

O director deve discutir com os artistas interpretes, a maneira mais racional de estudar e posar os *transes emotivos*, bem como a evolução artistica, afim de que a sua ideia ou creação, seja bem comprehendida e fielmente executada. Desse modo, aperfeiçoará os artistas que vão auxilial-o a completar sua obra.

E' muito importante tambem, attender e precisar as estaçoes climatericas e épocas na historia do paiz onde se desenrolar o drama. Os costumes e temperamentos dos povos, variam com as estações e a moda, como pela natural lei da evolução social.

O director artistico deve, ainda, conhecer a fundo o idioma que vae manejar com os seus artistas, bem como deve estudar e se possivel fôr — (*observar de visu*) os costumes dos individuos e suas propensões, isto em toda a hierarchia social — resultando dahi, o conhecimento de caracter proporcional, physico e moral.

Para a bôa communhão de idéas entre o director e os artistas, deve o *primeiro*, depois de conhecer as reflexões intimas que empolgam o *personagem ficticio* e sua compostura pessoal e social — ir influenciando no espirito dos *segundos*, antes que tudo — as pequeninas *coisas*. Ha milhares de coisas que só o estudo e observações podem despertar a individualidade do director artistico. TACITO — já o prophetizou: — "*Julga-se que o homem é capaz de grandes coisas pela attenção que presta as pequenas*".

No meu trabalho *As noites da Virgem* ou *Esta Vida*... ha um ponto muito interessante e que se presta, para bem exemplificar este cuidado que devemos dispensar as pequenas coisas.

O poeta Guilherme de Almeida escreveu:

"Uma cellula organica apparece
No infinito do tempo: e vibra, e cresce,
e se desdobra, e estala num segundo".

Dou abaixo um *appendice* da Partitura daquelle... E ESTALA NUM SEGUNDO.

Lg. 32 E ESTALA NUM SEGUNDO

Pros. 134 (convencional) *Explode-se* — SYMBOLO

B. E. 135 Sup. A cabeça da creança que cáe de lado — (ao morrer nos braços da mãe).

B. E. 136 De INÁ (a mãe) um grito lancinante, abafado.

B. 137 De LUIZ, (o pae) ao ouvir o grito de INÁ, a cabeça que se volta assustada; olha triste, comprime as feições abaixa a cabeça...

Prós. 138 As mãos de INÁ, crispadas, segurando o rosto da creança, onde se vêem duas lagrimas — e outras que cahem.

No exemplo acima, os quadros sob numeros 135 e 136, são a prova cabal do que venho affirmando.

Analisemos, pois.

(*Continúa no proximo numero*)

A, MARQUES FILHO

Cumprindo a sua promessa de só contractar artistas de talento para os principaes papeis em "The King of Kings", De Mille convidou William Boyd para o papel do Apostolo Simão.

Marcel De Sano vae dirigir John Gilbert, logo que este termine o seu trabalho em "Twelve Miles Out", em "The Right of Way", tambem da M. G. M. Renée Adorée e Lionel Barrymore tomam parte.

AMOR NAPOLITANO

(PUPPETS)

FILM DA FIRST NATIONAL

Nicki Riccoboni ganhava a sua vida explorando um theatrinho de bonecas no East Side de New York, o bairro popular da grande metropole americana.

Elle era tudo na sua empreza, desde emprezario até artista, pois era á alma daquellas *marionettes* engenhosas que constituiam a diversão da gente de East Side.

E Nicki amava os seus bonecos com o carinho de um pae, pois elles eram o instrumento docil e exacto que lhe davam o pão, modesto embora, mas certo e tranquillo, de cada dia.

Digno do affecto que lhe mereciam essas miniaturas inanimadas de humanidade. Só havia para Nicki a formosa Angela. Ah! esta era bem cara ao seu coração e estava sempre no seu pensamento como a meta suprema das suas ambições.

Angela trabalhava numa casa de drogas, mas tendo sido despedida do seu emprego, Nicki fez-lhe ver que o mais acertado era, vir ella trabalhar no seu theatro, onde elle carecia de uma moça que cantasse durante as representações.

Assim ficava tudo em casa e Angela livre da impertinencia dos patrões.

Acontece que justamente nessa occasião irrompe a guerra mundial e Nicki, que era de nacionalidade italiana, é convocado a se incorporar ás fileiras dos exercitos de Victor Manoel III.

Antes de partir, porém, Nicki casa-se com Angela e combina que ella ficará na direcção do theatro até que elle volte, si Deus assim permittir. Mas Nicki fez tambem uma outra coisa antes de partir: cravou um punhal na parede por traz do palco, dizendo aos seus companheiros de trabalho que si o punhal ali se conservar cravado é signal de que a sorte o favoreceu e que elle voltará da grande tormenta, para se vingar daquelles que por ventura não tenham deixado em paz o coração de Angela.

Nicki segue para os campos de batalha para cumprir o seu dever heroicamente, até que um dia cáe ferido durante um assalto e é colhido prisioneiro pelo inimigo. Dado como desapparecido, não tardou a correr a noticia da sua morte, quando a verdade é que Nicki, depois de longo tempo de tratamento num hospital de sangue austriaco, estava vivo e são, tendo, porém ficado inteiramente surdo.

Angela derramou lagrimas de sincera dôr, quando teve o annuncio da morte do seu marido, mas o tempo trouxe-lhe o consolo inevitavel e não havia razão para que Angela fechasse a sua alma em flor ás alegrias da vida.

Bruno, um dos seus companheiros de trabalho no theatro, apresentára a sua candidatura ao coração da viuva com tanto geito e doçura que Angela achou que não poderia encontrar melhor lenitivo ao seu desconsolo. No melhor da festa, entretanto, surge Nicki.

Elle não ouve a vida dos sons, esta desappareceu para elle, creando um grande vacuo em torno de si, mas Nicki sente que ha qualquer coisa de equivoco no ambiente.

Por seu lado, Bruno comprehende que aquella situação não póde continuar, tanto mais quanto já agora não lhe é possivel renunciar ao amor de Angela. Elle aborda, pois, francamente a moça, expõe-lhe as suas apprehensões, dizendo-lhe que a unica solução é ella partir com elle.

Frank, o pianista do theatro, talvez porque se visse preferido no coração de Angela pelo outro, explica, por escripto, a Nicki o que se está passando. Nicki enfurecido entra em luta com o outro, e o choque recebido no correr da pugna faz recuperar a audição, e elle ouve, então, os propositos de Bruno para com Angela e dirigindo-se a este, propõe tirarem a sorte para ver qual dos dois deverá cravar o punhal no coração do outro e receber como premio a mulher que ambos disputam.

A sorte decide a favor de Nicki e elle vae pôr em pratica o acto de ferocidade quando Angela, horrorizada ante a selvageria, resolve lançar mão de um recurso extremo: ateia fogo ao theatro. A fumarada que logo invade tudo estabelece a confusão e a mão de Nicki treme; elle fere o rival, mas não com golpe certeiro. Deixando Bruno cahido no chão,

(*Termina no fim do numero*)

JEAN HERSHOLT E' UM ACTOR...

Mary Pickford estava á procura de um cynico sordido para o film "Tess of the Storm Country".

John Robertson que dirigia o film, trouxe-lhe Jean Hersholt para que ella o examinasse. Jean fazia nesse momento papeis em pequenas fitas, taes como "Bush Leagues".

— Mas esse homem não é absolutamente do typo requerido, protestou Mary.

— Mas elle não precisa ter o typo, exclamou Robertson. Elle é um "actor".

E Hersholt teve o papel e foi dessa fórma que penetrou nos dominios da fama. Faz isso alguns annos, mas a definição de John Robertson permanece de pé, e sempre que um grupo da gente de Hollywood discute representação como arte — isso não é muito frequente, mas acontece — em regra o nome de Jean Hersholt é citado. E sómente, e inteiramente como actor que Jean Hersholt está sendo projectado como estrella pela Universal. Jean não é um typo de belleza varonil. Tem quasi quarenta annos e nunca atravessou a nado o canal da Mancha, nunca correu setenta jardas para um "touchdown"... mas sabe representar.

E' de crêr que não houve jamais na industria do Cinema, passada ou presente, uma estrella, que ousasse dar como base aos seus louros, exclusivamente a sua habilidade de artista.

Ha, com effeito Lon Chaney. Mas o trabalho de Chaney corre por conta do bizarro, e as suas caracterizações têm sido frequente e em grande extensão uma simples questão de "maquillage". Jean Hersholt jamais põe no rosto sinão a pintura indispensavel e, ás vezes, um pouco de cabello crépe.

Grande é o numero daquelles que chegam a Hollywood com as algibeiras a tinir, mas, parece que ninguem ali aportou mais quebrado, do que esse joven actor dinamarquez.

Elle tinha sido enviado a São Francisco pelo seu governo, para organizar representações nacionaes dinamarquezas na Exposição de São Francisco de 1915. Tinha todas as despezas pagas, inclusivé a volta á Dinamarca. Entretanto, em vez de voltar ao seu paiz, elle se dirigiu a Hollywood levando como bagagem um guarda-roupa bastante elegante, esposa, um filhinho de seis mezes e onze dollares. E depois de andar abaixo e acima, desde ás nove até ás 4 horas, elles afinal, encontraram um apartamento a cinco dollares por semana.

Os seis dollares restantes se evaporaram antes de apparecer qualquer trabalho, e depois de calotear a dona da pensão em duas semanas, a pequena familia foi aboletada numa especie de alpendre de madeira nos fundos da casa. A mobilia consistia de um leito, pelo menos elles lhe davam esse nome, e de uma mesa com tres pernas apenas. Numa tarde quente de verão, Jean foi falar a Tom Ince, em Inceville. o ponto terminal da linha dos carros electricos ao Studio, a distancia era de duas milhas empoeiradas, que Jean fez a pé, empregando toda a arte para conservar limpas as suas roupas.

— E' uma bella roupa a sua, observou-lhe o Sr. Ince.

— E' verdade respondeu Hersholt.

— E tem outras como esta?

— Oh! sim, como não!

— Smoking, casaca, costume de montar?...

— Sim.

— Pois na proxima semana o senhor começa a trabalhar a 15 dollares semanaes.

Assim verifica-se que afinal de contas a Dinamarca procedeu bem para com o seu filho predilecto, porque foi o guarda-roupa e não a Jean que Tom contractou. Jean correu então para casa e comprou a outra perna que faltava á mesa, e desse dia em diante as cousas correram bem. Elle ficou "em stock", em Inceville, na Universal e na Triangle. Na Triangle foi-lhe confiado o posto de inspector da "maquillage". Nenhum dos principaes personagens podia entrar em scena emquanto Hersholt não puzesse o seu confere na caracterização. Jean Hersholt terminou o seu primeiro film como estrella — "The Old Soak" — para a Universal.

Não é preciso ser-se propheta para annunciar que Jean Hersholt será um idolo do publico, e que a sua carreira será solida e firmemente construida sobre essa sympathia e consideração.

E assim será porque Jean Hersholt "é" um actor.

Não o viram em "O filho de Zorro"? Esperem tambem por "Greed".

卍

Na estréa de "Old Ironsides", que James Cruze dirigiu para a Paramount, foi apresentado ao publico de New York, um novo aperfeiçoamento em exhibições.

Assim é que nas scenas em que appareciam navios em combate, a téla do Rivoli, o Cinema que apresentou o film, por um mecanismo todo especial, adaptado poucos dias antes, augmentava de varias vezes o seu tamanho normal, tomando toda a extensão do fundo da sala de exhibições.

Mais um velho sonho de Griffith que se torna realidade...

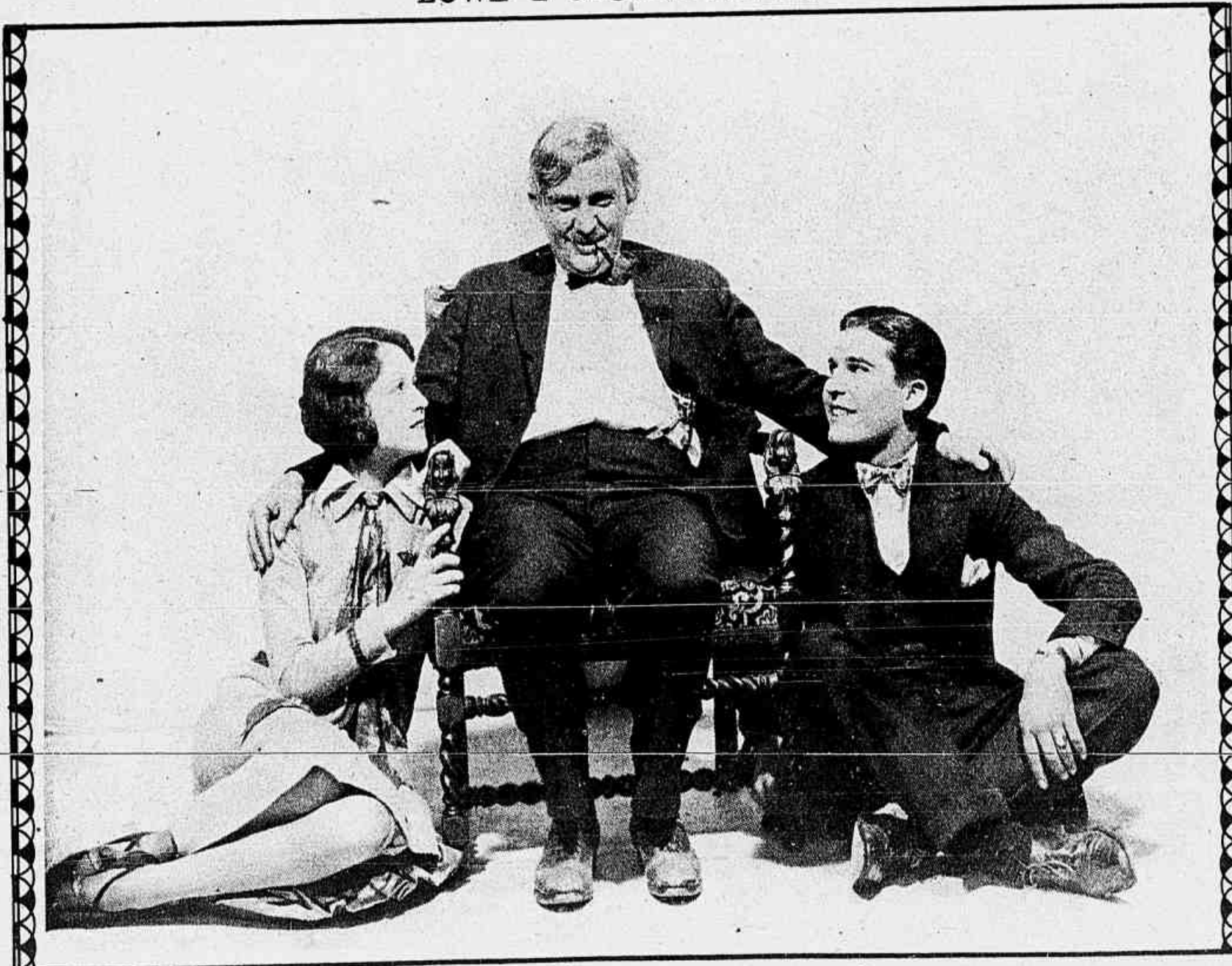
Loiuse Dresser interpreta um importante papel em "Mr. Wu", de Lon Chaney, para a M. G. M.

Jean Hersholt, um dos melhores artistas caracteristicos, foi "emprestado" pela Universal a M. G. M., para tomar parte em "Old Heidelberg", que Lubitsch está dirigindo com Ramon Novarro no principal papel.

EM UMA SCENA DE "THE OLD SOAK", DA UNIVERSAL, COM JUNE MARLOWE E GEORGE LEWIS.

O AMOR VENCE O MEDO

(THE YELLOW BACK)

FILM DA UNIVERSAL

Andy Hubbard, desde pequenino, sem que elle soubesse explicar por que, tinha um medo terrivel ao melhor companheiro do "cow-boy", o nobre animal que é o cavallo.

Por essa razão, fora elle despedido de varias fazendas, a ultima das quaes a do Circo, pertencente a um certo e antipathico Bruce Condon.

Ia elle pela estrada, em busca de nova collocação, quando viu que uma linda creaturinha cahira dentro de uma lagôa.

O nosso Andy apressou-se em salval-a, vindo a saber, no correr da palestra que com ella entabolou, que a sua interlocutora era Anna Pendlenton, filha de John Pendlenton, propriatario de uma outra fazenda, cujas finanças não iam, positivamente, ás mil maravilhas.

Com intervenção de Anna, Andy ficou sendo empregado de Bruce, revelando por varias vezes o seu pavor aos cavallos e recusando até um que lhe fôra dado pelo patrão.

Apaixonado por Anna, Bruce Condon pretendia casar com a moça e offereceu a John tiral-o de apuros, com a condição de favorecer esse projecto de enlace matrimonial, proposta nobremente rejeitada pelo velho.

Os apuros augmentavam para John Pendleton. Bruce, por picardia, desviara-lhe da fazenda a agua do riacho que a abastecia.

Restava o velho poço, mas o fazendeiro não tinha recursos para reconstruil-o.

Approximava-se a data do grande "torneio" e Pendleton resolveu inscrever a egua Lady, pertencente á filha.

Foi além, acceitando uma aposta de cinco mil dollares com Bruce.

Andy foi escolhido para montar o animal e, apavorado, resolveu escondel-o, de accordo com o cozinheiro chinez da fazenda.

Quando soube que "Lady" havia desapparecido, Anna tomou-se de tal desespero, que commoveu fundamente Andy.

Nelle se operou maravilhosa transformação, decidindo conquistar a victoria, custasse o que custasse, o que conseguiu, depois de peripecias sensacionalissimas.

Não foi só o triumpho que elle obteve, mas tambem a mão da linda creatura de seus sonhos, a encantadora Anna Pendleton.

ANDY HUBBARD	FRED HUMES
ANNA PENDLETON	LOTUS THOMPSON
JOHN PENDLETON	BUCK CONNERS.

BEIJO DA MEIA NOITE

Emquanto o advogado John Atkins havia gasto todo o dinheiro com a educação do filho mais velho Spencer, endividando-se a mais não poder por sua causa, o rapaz apenas se fizera poeta, pois sentia um acentuado pendor para as musas e não podia deixal-as abandonadas quando o seu estro reclamava versos...

Desse modo o filho mais moço, Junior Atkins fôra obrigado a estudar na propria cidade natal, sem poder sahir para a capital e, comquanto sua mãe quizesse fazer delle um medico, o pequeno campo de actividade da provincia permittira somente que dali sahisse um veterinario.

e continuava a julgal-a um bébé caprichoso com que se brinca ás vezes...

Certa occasião preparavam uma droga destinado a dar actividade aos animaes inertes e lembraram-se do tio Heitor, misturando algumas gottas do remedio no seu chá habitual. No dia seguinte tiveram a deliciosa surpresa de apreciar um quadro absolutamente inedito em sua vida: Heitor trabalhava cortando gramma no jardim!!!

Diante do maravilhoso effeito da sua droga, Junior, radiante de contentamento foi commemorar o feito, juntamente com Milly dando um passeio de automovel pelos arredores. Nesse passeio, emquanto

(THE MIDNIGHT KISS) — *FILM DA FOX*

Milly Hastings	JANET GAYNOR
Junior Atkins	RICHARD WALLING
Leonor Hastings . . .	GLADYS MC CONELL
Spencer Atkins	GENE CAMERON
Heitor	ART. JR. HOUSMAN.

Aliás, desde pequeno, Junior mostrara grande affeição aos animaes domesticos, curando-os com carinho sempre que qualquer accidente lhes acontecia, e isso dava margem a que sua avó dissesse que "elle tinha mais bichos no quintal que Noé havia guardado na sua arca"...

A despeito, porém, desse seu feitio mais do que çoara-se-lhe desde criança e, agora já mocinha, não prosaico, a linda Milly Hastins, sua visinha, affeipodia sentir menospresado o seu Romeu veterinario sem que lagrimas sinceras lhe viesse toldar, por momentos, o brilho ardente dos seus lindos olhos.

Vivia a nossa heroina em companhia do pae e de sua irmã Leonor que namorava o poeta Spencer e nas horas vágas, para distrair-se das musas, um gorducho negociante. A esperta creaturinha, tendo um grande desejo de casar queria apenas ver qual dos dois primeiro lhe falava em casamento para depois resolver si devia cultuar a poesia ou admirar as batatas do armazem do apaixonado.

Na casa de Junior todos contrariavam as suas tendencias, porque não achavam meritoria a carreira veterinaria, mas o rapaz sentia-se perfeitamente bem entre os animaes pois julgava-os menos hypocritas que os homens, principalmente o seu tio Heitor que nunca trabalhara, atacado que fôra desde criánçá, com a doença muito commum e muito contagiosa que costuma grassar no verão chamada "preguicite"...

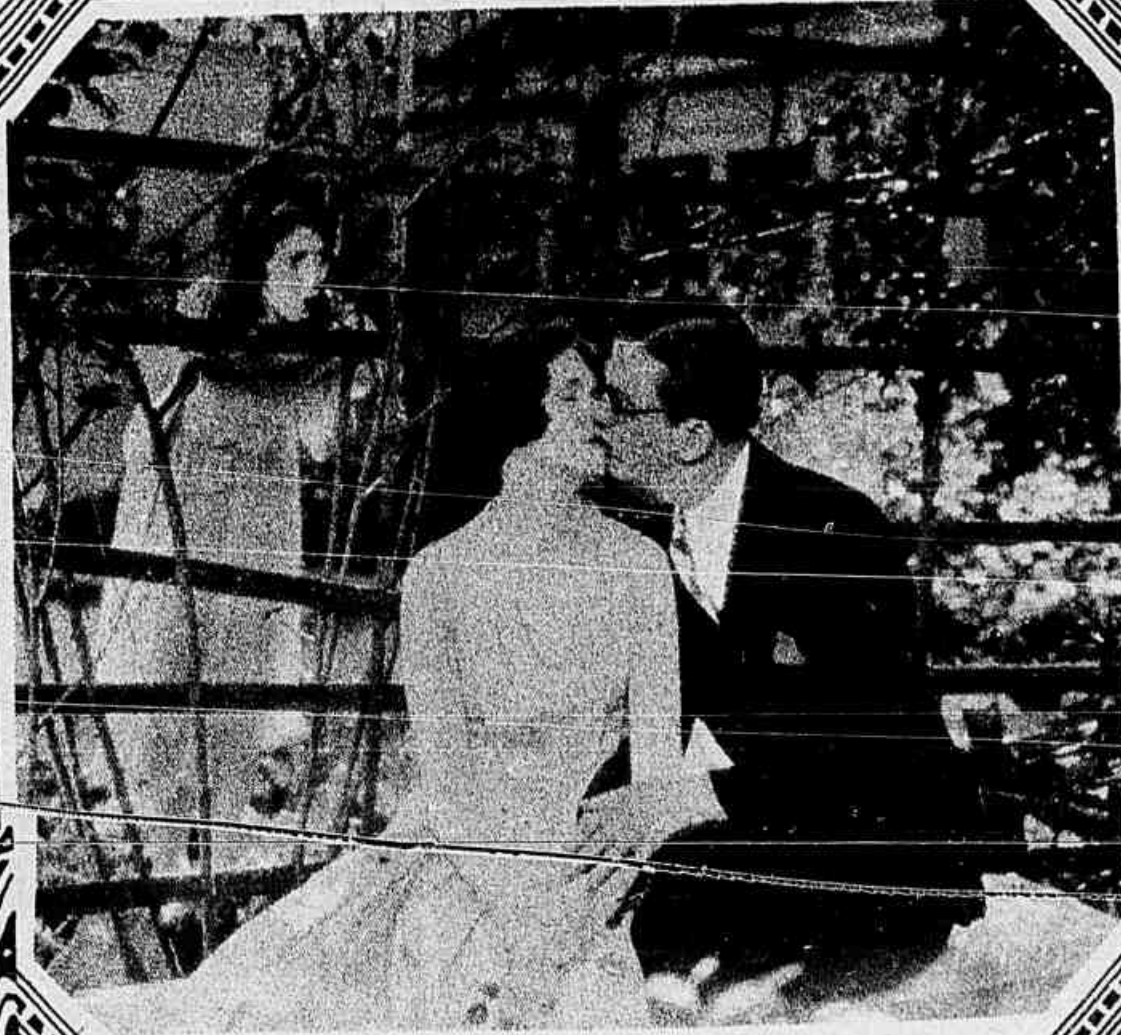
Junior vivia inventando drogas para cura das molestias que costumam atacar os animaes e a cosinha da sua casa rescendia sempre a um cheiro acre de cosimentos de hervas que eram os ingredientes preferidos pelo joven scientista, sendo, nesse mister, sempre acompanhado por Milly que tinha absoluta confiança no seu talento. Entre uma preparação e outra Milly interrompia-o para lhe pedir um beijo que Junior negava sempre, accusando-a de criança irriqueta. Timido em demasia não se habituara a ver ainda em Milly uma mulher joven e formosa que o amava com todas as forças proprias da mocidade

discutiam os dois sobre os aborrecimentos em que vivia o advogado John Atkins, atormentado a vida inteira por uma divida contrahida havia já muito tempo e para a qual não encontrava solução possivel, depararam no meio da estrada com uma placa annunciando porcos para vender a um dollar por cabeça, com a condição de serem levados immediatamente.

Essa declaração original era feita porque os animaesinhos estavam quasi morrendo e o dono queria ver-se livre do trabalho de os enterrar.

Junior com a confiança que tinha no seu preparado resolveu comprar os 250 porcos que se annunciavam e si bem que não tivesse dinheiro para pagal-os, prometteu voltar á tarde. Depois de recorrer a todos os membros da sua familia, sem resultado algum, Junior estava já desanimado quando Milly veio em seu auxilio.

Sabendo da traição da irmã com os dois namorados ameaçou-a de contar tudo a ambos si ella não

(*Termina no fim do numero*)

HIS PEOPLE

Não renegues o teu sangue — faz pensar nas palavras de *Cinearte* referentes á tendencia do Cinema para o realismo e por conseguinte, para a perfeição.

Descrever a vida quotidiana com seus imprevistos e entre actos chocantes de tragi-comedia, reconstruir os factos que a cada instante se nos deparam, eis o que se vem tornando o assumpto capital dos modernos films e as empresas na sua ardente faina de desenvolvimento e evolução, esforçam-se em fugir aos motivos explorados, matizando, retocando com subtilezas de arte os novos trabalhos ideados.

Redemoinho da vida — Honrarás tua mãe — David, o caçula — quebrando a monotonia da literatura cinematica, suggeriram aos interessados melhores argumentos e agora, na profusão de films modelares — Castellos de illusões — Viuva alegre — Mãe madrasta — Edificador do lar — Não renegues o teu sangue — o sentimentalismo e o gosto artistico renascem, despertos do profundo lethargo em que jaziam entorpecidos.

Gosto do film realista, que nos apresenta a vida com seus contrastes flagrantes de lagrimas e risos.

Detesto a theatralidade, o artificio e o exaggero no rectangulo das télas prateadas. Concordo que si os talentos de Lubitsch ou Von Strohein o houvessem transladado para a pellicula de celluloide, a dramaticidade de — His people — seria mais intensa e se revestiria de um colorido mais forte e impressionante. Os sentimentos intimos de cada personagem, seriam dissecados com a habilidade inherente áquelles profundos psychologos, absolutos senhores dos segredos da arte. Mas, Edward Sloman, si não conseguiu arrancar lagrimas aos espectadores nos mais solemnes e commovedores lances — como no momento em que o filho renega o pae que o adorava, no desespero do caçula quando expulso de casa pela injustiça paterna ou mesmo durante a lucta de box, a anciedade da mãe e da noiva — soube transportar com maestria ao luminoso fundo do "screen",—numa sequencia admiravel, um conjuncto de scenas formidaveis da vida real, com excellente fundo de moral, abordando o thema do amôr filial com mais logica e mais fino tratamento que em — Honrarás tua mãe.

A interpretação foi bem defendida por um elenco seleccionado, accommodado familiarmente na sua especialidade, que se portou magistralmente, com raro desembaraço em face da objectiva cinematographica.

George Lewis é um astro que desponta com prenuncios de uma larga carreira triumphal. Extremamente sympathico e aureolado pelo explendor da juventude, no papel de filho dedicado, foi digno de applausos e alvo de merecidas attenções.

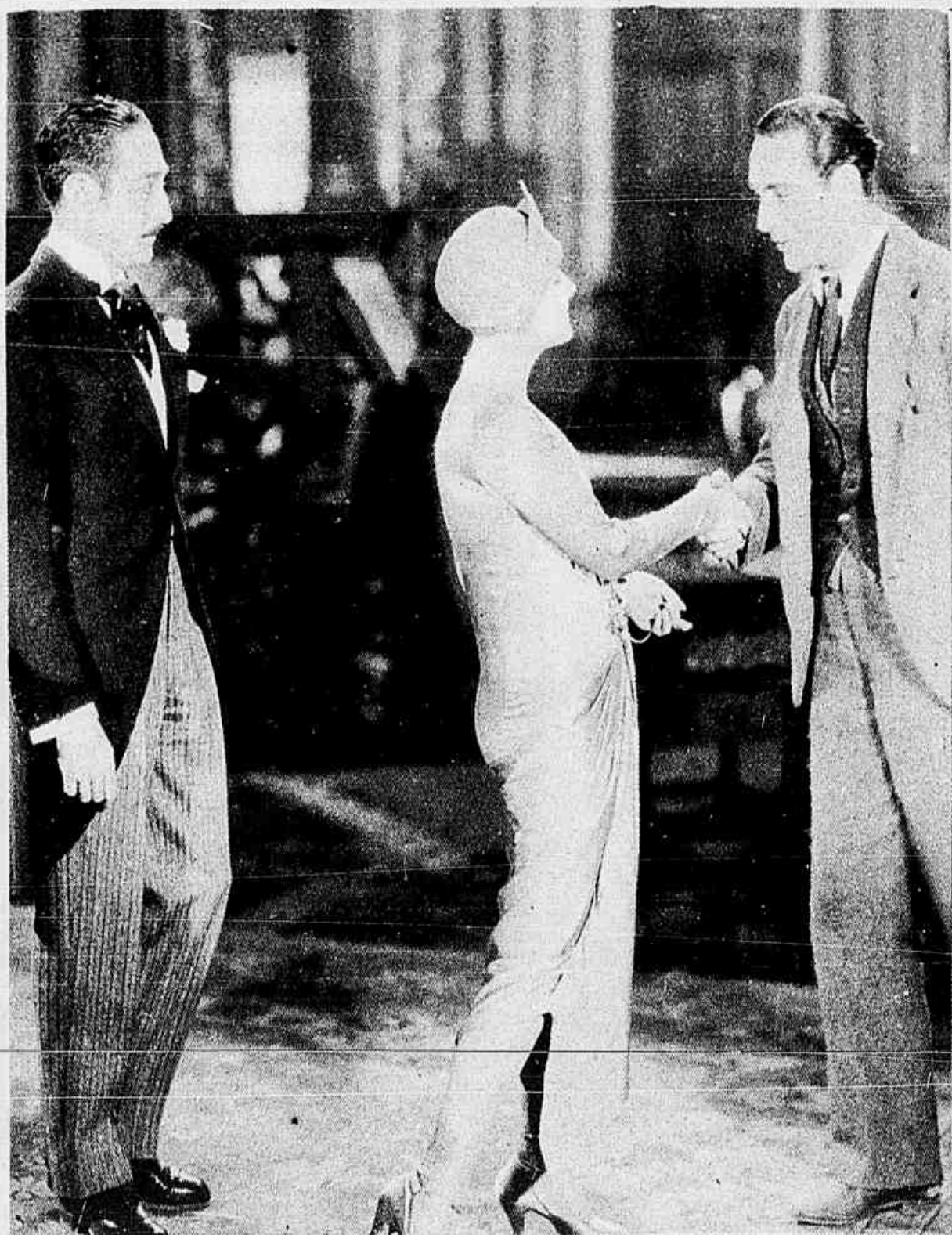
Rudolph Schrildkraut, com seu veneravel aspecto e longas barbas brancas patriarchaes, identificou-se absolutamente ao ambiente que a Universal reconstruiu, do bairro judeu em New York e Blanche Mehaffey, uma lourinha graciosa, conquistou por seus encantos pessoaes umas dezenas de admiradores fervorosos!

As expressões physionomicas dos differentes personagens, os detalhes observados, a technica, a photographia nitida, perfeita, tudo concorreu para valorisar o film que póde entrar na conta das melhores producções do anno.

Parabens a Universal e a Edward Sloman pela sua competente direcção em — Não renegues o teu sangue!

MARY POLO

Lya de Putti...

EM SCENAS DE "THE SORROWS OF SATAN", DA PARAMOUNT, COM CORTEZ E MENJOU.

JANE WINTON,
AGORA ESTÁ NA
WARNER BROS.

VIDA FASCINANTE

(THE PACE THAT THRILLS)

FILM DA FIRST NATIONAL

Danny Wade	BEN LYON
Doris	MARY ASTOR
Duke	Charles Beyer
Hezekiah Sims	Tully Marshall
To Director	Wheeler Oakman
John Van Loren, Sr. .	Thomas Holding
Mrs. John V. Loren, Sr.	Evelyn Walsh Hall
Jack Van Loren, Jr . .	Warner Richmond
Paula	Fritzi Brunette
Toureiro	Paul Ellis.

Danny Wade nascera artista de Cinema. Uns nascem musicos, outros nascem banqueiros, e outros sem profissão, mas Danny, nascera artista de Cinema. Não era culpa sua nem de ninguem, porque, afinal, o destino não costuma consultar a creatura humana para fazer della o que bem lhe apraz. Assim Danny não fôra ouvido, nem cheirado sobre o caminho que lhe traçara o destino; caminhára como faz toda gente, e teve a satisfação de verificar que trilhára a boa estrada, quando se viu engastado na constellação do *screen*, como astro de primeira grandeza. Havia, entretanto, qualquer coisa, uma coisinha de nada, que empanava o fulgor do seu brilho de astro.

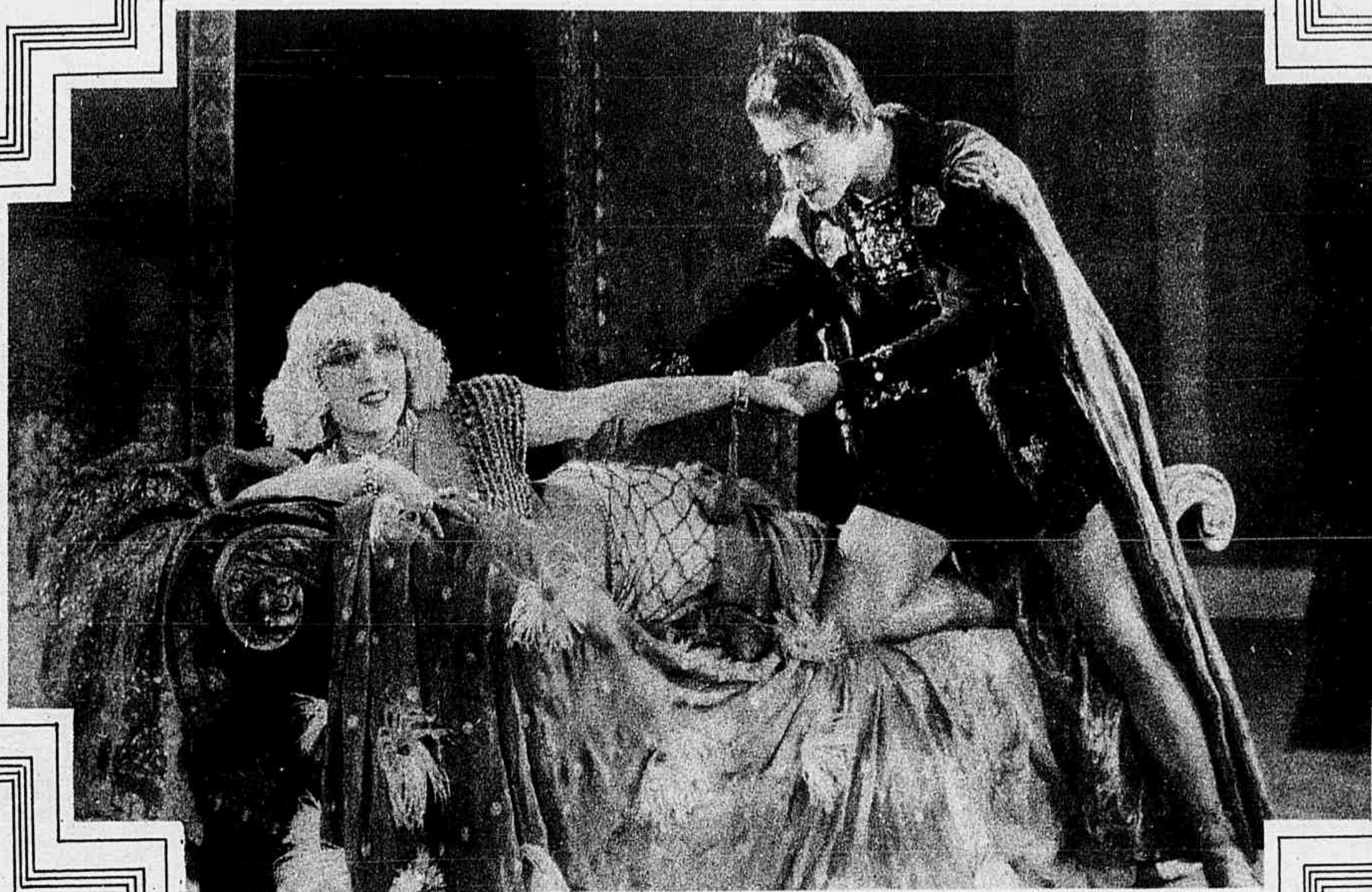
Danny não pertencia á raça dos destemidos, desses individuos que sabem enfrentar com sangue frio os riscos do dever. Era o que em boa linguagem se chama "um medroso", advindo-lhe d'ahi o appellido que o popularizou de o "Sheik Medroso". Sempre que nos seus films occorria qualquer scena em que elle devesse realizar alguma coisa de mais violento, como por exemplo, saltar de um cavallo em disparada, rolar uma ribanceira ou esmurrar-se com um adversario, entravam em acção, o que na gyria do Cinema os americanos designam com a expressão "doubles", isto é, os individuos que tomam o logar do artista para executar o lance arriscado. Sim, porque Danny absolutamente não acceitava a hypothese de arriscar a sua pelle, de se machucar para gaudio do director e do bom nome das emprezas productoras. Não senhor, nem um arranhãosinho no rosto!

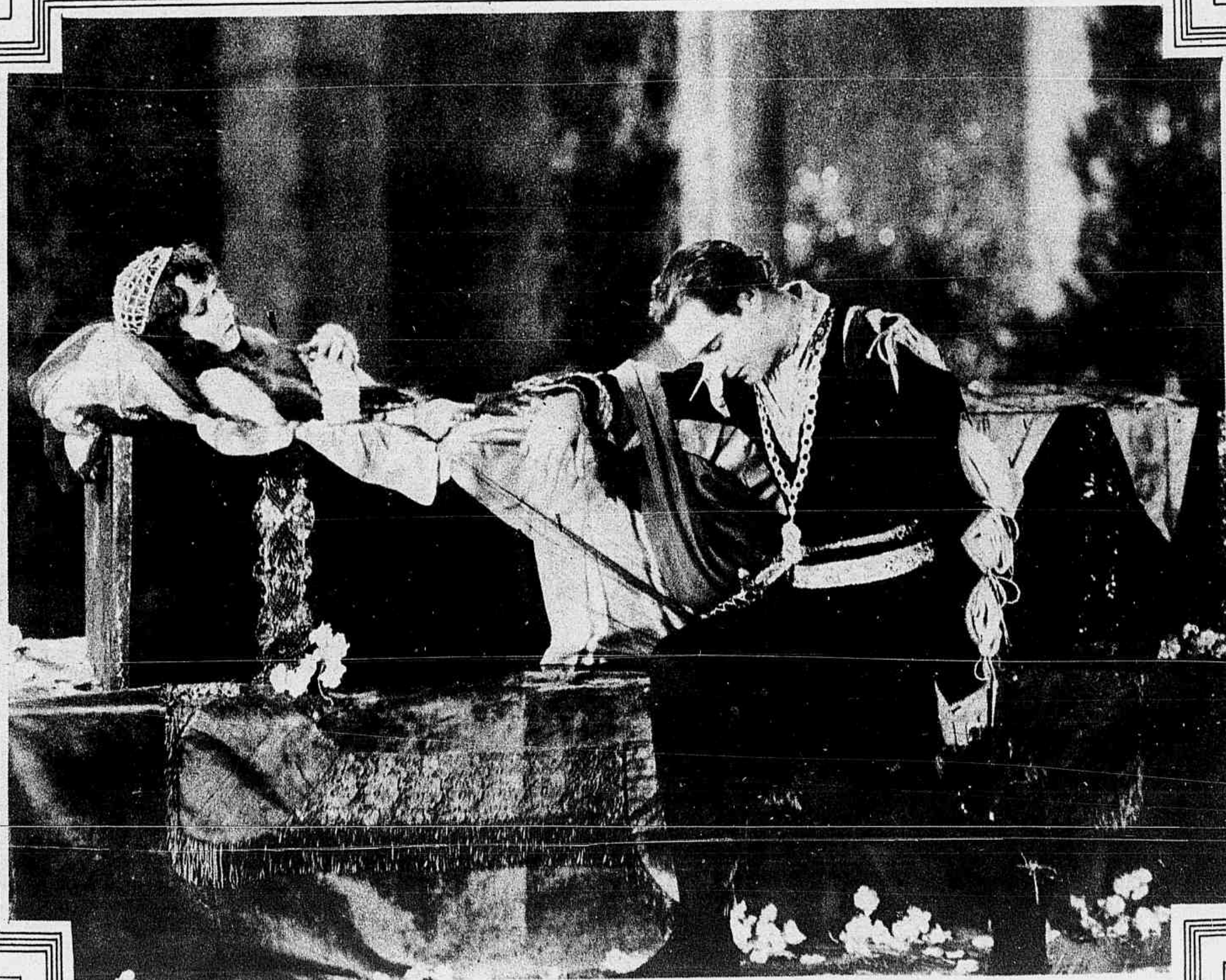
Ferimentos, contusões, ah! isso poderia resultar em cama, hospital, inactividade, impossibilidade de trabalhar, e Danny não entrava nessa combinação.

Nada mais sensato, como se vê, mas entre a gente do Cinema a logica é muito outra; o orgulho da profissão que, si a scena representa um individuo em apuros na cimalha de um arranha-céo, a coisa se passe em um arranha-céo de verdade e o lance perigoso seja executado pelo artista e não por um "double" em seu logar. E o artista que a tal se recusar será tido na conta de covarde, que mais ou menos deshonra a profissão, será um poltrão, um "Sheik Medroso", como Danny.

Uma pessoa havia, no emtanto, que distoava da opinião geral sobre o artista, não acreditando na sua propalada covardia, e essa não era outra sinão a adoravel Doris Tate, filha do productor para quem trabalhava Danny. A propria Doris, entretanto, sente um dia vacillar, esvair-se a confiança que depositava no artista, quando este se recusa obstinadamente dirigir um carro numa corrida de automoveis que figurava no film que estava fazendo e que o pae della affirma ser indispensavel para salvar a reputação de Danny e assegurar o successo dos seus futuros films.

Danny é inabalavel na sua recusa, sem todavia, explicar jamais as razões que lhe ditavam o seu verdadeiro horror e aventurar-se a riscos. Varios annos antes sua mãe tinha sido condemnada á prisão perpetua, accusada por testemunhas falsas de haver assassinado o seu marido. Danny que sabia da innocencia daquella que lhe déra o sêr tinha na vida uma idéa fixa: conseguir a liberdade da pobre victima e rehabital-a aos olhos do mundo. Mas para isso é mister muito dinheiro, o dinheiro necessario para pagar o melhor, o mais im-

(*Termina no fim do numero*)

RAMON NOVARRO E CARMEL MYERS EM "BEN-HUR", da METRO GOLDWYN.

RICARDO CORTEZ, COMO ROMEU, EM "THE CAT'S PAJAMAS", da PARAMOUNT

VILMA BANKY

A America do Norte é denominada o cadinho do mundo. Milhares de estrangeiros são attrahidos, ás suas plagas em busca dos seus lendarios thesouros, e diz-se que as ruas das suas cidades são calçadas de ouro.

Existe, tambem, uma outra lenda famosa em todo o mundo — a de Hollywood, de cujas arvores, affirma-se, pendem milhões de dollares sob a fórma de contractos para serem colhidos por toda mulher bella de qualquer raça ou clima. Dahi a avalanche de offertas e propostas que ali aportam de todos os paizes, proximos ou longinquos. Ellas vêm confiantes, fresquinhas ainda dos seus triumphos no estrangeiro, para serem bem ou mal succedidas. "E' tudo tão differente, tão differentes os directores americanos; é tão difficil comprehender os processos, as maneiras e a lingua dos americanos", dizem os recem-chegados. E' bem possivel que o publico americano os acolha de coração e com fervor e os saúde, como um achado incomparavel, estupefaciente, mas póde tambem voltar-lhes as costas desdenhosamente, murmurando num bocejo: "Oh! ella era perfeita nos films estrangeiros, por que arrastal-a para cá?" Ha um "quê" de indefinivel, indeterminavel que o grande publico americano exige nas suas artistas favoritas. Não é sómente a belleza, nem personalidade e capacidade, sómente, e sim esse "quê", essa "qualquer cousa" que não se define, e que a artista tem ou não tem, não sabendo o Productor dizer o que isso seja. Só o grande publico sabe o que é, mas guarda ciosamente o segredo para si.

Vilma Banky, filha da Hungria, possue esse "quê" em dóse generosa, pois que, após o seu primeiro film o seu nome teve uma daquellas tremendas repercussões na caixa da empreza, que crêam instantaneamente uma estrella nos Estados Unidos.

Ella possue a mysteriosa, serena e magnetica attracção de uma Egypcia de par com a belleza estolida e correta da hungara. A sua personalidade reflecte uma belleza cheia de serenidade que diriamos illusoria, quasi etheria. Mas, além disso e acima de tudo isso,

RHAPSODIA HUNGARA...

Vilma é um espirito bem regulado. Ella monta como os melhores cavalleiros e declara emphaticamente que vae descobrir a causa da fascinação peculiar do Golf!

Dar caça a uma pequena bola, diz ella, despedil-a novamente e procural-a outra vez? Grande jogo, esse golf? Muito divertido? Eh! Os americanos são loucos por elle! Mas quem vae descobrir o encanto desse sport sou eu! affirma ella com resolução. Por emquanto não o vejo!"

Póde-se talvez dizer sem errar que Vilma é a creatura mais solitaria de Hollywood. Porque, ninguem o sabe. Ella occupa grande parte do seu tempo com a leitura, mas apparece muita raramente em festas; vive só e passa a metade da sua vida em Hollywood — "absolutamente sósinha"!

Vilma deixou o lar, amigos e tudo para vir para a America — sob contractos de milhões de dollares. Mãe, irmã e irmão precisavam de tanta cousa!

Eu vim e mando a elles "tudo" quanto posso economizar, explica ella. Talvez que si eu adivinhasse que ia viver tão só aqui, não teria tanta ansiedade em expatriar-me por amor delles!" Vilma sorri e acompanha estas suas palavras pronunciadas na sua voz branda e cariciosa com gestos adoraveis das suas lindas e expressivas mãos. Ao falar no seu paiz e em sua familia, os seus olhos enchem-se de ternura e o seu rosto irradia maior formosura. E ella confessa que quando chegou á America teve infinitas saudades da sua terra natal. "Sinto ás vezes o immenso desejo de falar a minha lingua, porque ha tanta cousa aqui dentro que não sei exprimir em inglez — e num gesto gracioso ella põe a mão no coração. Só em hungaro essas cousas poderiam ser ditas!"

"Eu não gostaria de ser uma rapariga do oéste. Passo muito tempo no deserto! Faz tanto calor ali, ha muita areia e um vento abrazador!" E Vilma diz isso referindo-se ao film "The Winning of Barbara Worth", que ella fez e foi inteiramente filmado no deserto. Mas os seus companheiros nesse film affirmam que si realmente o

deserto a horroriza, ella não o demonstrou, mostrando-se mesmo" o mais paciente e animado de todos os membros da "troupe", e a que menos trabalho deu na viagem.

Cecil De Mille queria confiar a Vilma um importante papel no seu film "The King of Kings", e ella ficou immensamente triste de não poder acceitar. "Eu desejo fazer alguma cousa de grande e dramatico. Até agora não tenho sido sinão uma boa rapariguinha que pouco mais faz do que amar. Eu desejo fazer mais do que

"apenas isso". Talvez que da proxima vez me confiem um papel dramatico. Eu ficaria tão contente!"

Vilma não se póde acostumar á curiosidade dos "fans" a respeito da sua vida privada. Amo o meu publico, diz ella, mas quero que elle goste das minhas fitas e do meu tratrabalho; mas de "mim"? Em que lhe póde interessar que ou tome ou não chocolate de manhã?

"Os jornalistas em geral vêm e querem me vêr muito de perto, e fazem-me tantas perguntas que se referem apenas a "mim". Mas agora já começo a comprehendel-os e os estimo. Quando ainda não estava acostumada, eu me aborrecia, ficava zangada." Vilma diz tudo isso na sua voz muito macia, mas de muito pronunciado accento.

Ella agora já comprehende que essa é justamente a maneira dos americanos manifestarem a sua admiração e adulação pelos seus artistas favoritos — querem saber "tudo" a respeito delles. Por isso ella se revela agora, com boa vontade, e recebe acolhedora os jornalistas de que antes se arreceiava. "Eu quero saber tudo quanto escrevem sobre mim, porque desejo agradecer-lhes e penitenciar-me da minha primitiva hostilidade."

Vilma reflecte uma calma que não é simplesmente extranha, mas tambem positivamente contagiosa. Mas sob aquella superficie tranquilla e bella, dormem as chammas de um vulcão que uma vez despertadas poderiam tornar-se traiçoeiras, destruidoras e irresistiveis. A propria Vilma não suspeita da existencia dessas labaredas, pois que até hoje a sua vida tem sido cheia de doçuras para que a superficie se enrugue. Póde bem ser que ella atravesse toda a existencia nessa suavidade, mas póde tambem acontecer que esse fogo abafado encontre uma força explosiva que provoque o grande incendio daquellas forças que ella possue reprimidas em si e que só se revelam nos seus olhos. Então Vilma se tornará de subito uma das maiores artistas dramaticas de téla.

Vilma possue capacidade, intelligencia e coragem; tem personalidade, graça, "humour" e belleza viva, mas no fundo é uma menina, que ainda não soffreu o contacto nem as injurias de nenhuma grande tristeza, amor ou outra qualquer dessas fortes lições da vida. Ella admitte que nunca tivesse deixado de obter aquillo que desejasse. Tudo quanto tem almejado tem lhe vindo ás mãos.

Vilma declara que o seu gosto pelo drama ella o adquiriu com a leitura. Os seus amigos são os livros. Eu me identifico com os personagens dos romances que leio, compartilho das suas alegrias e tristezas; soffro e sinto por elles. Parecerá extranho isso?

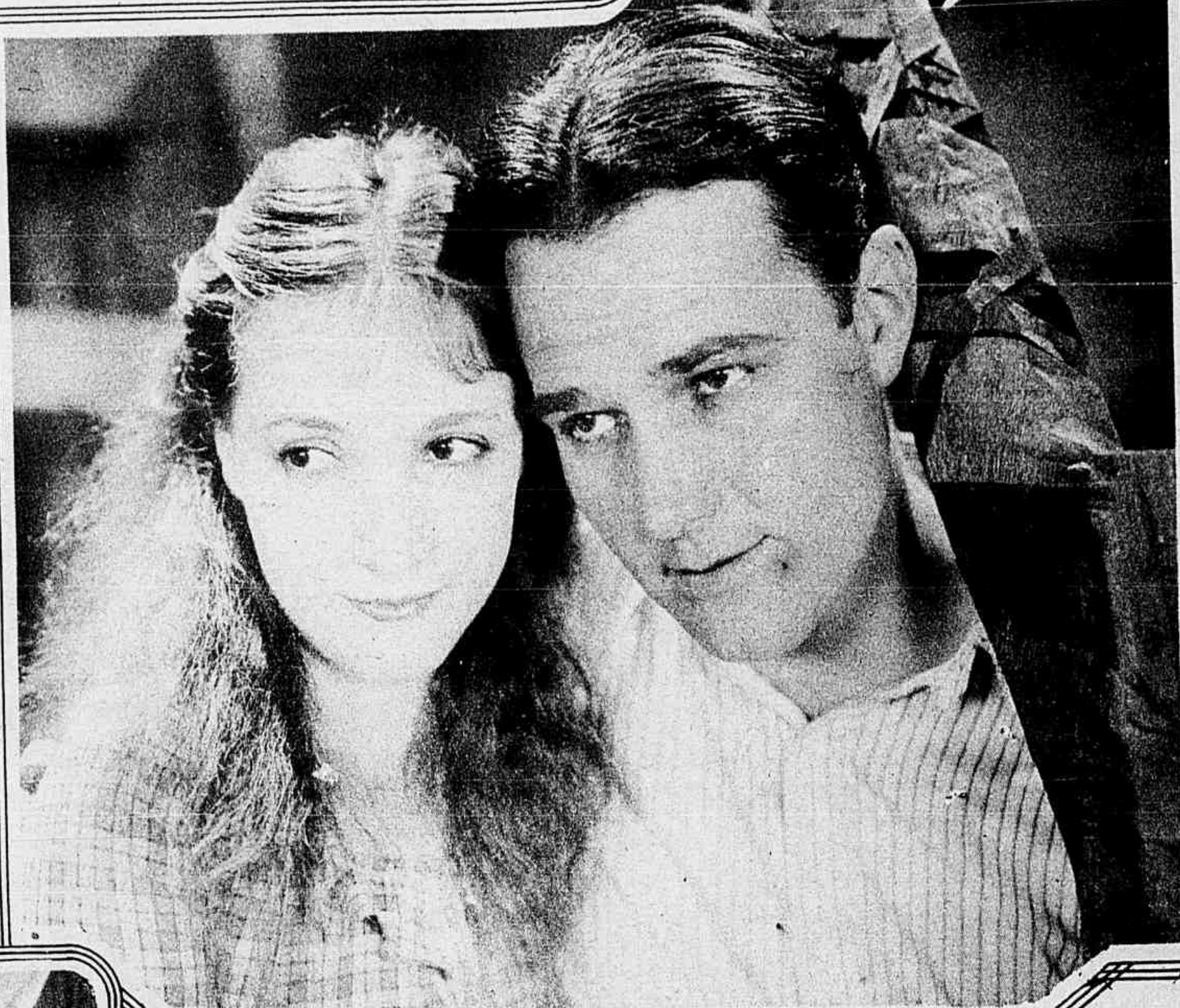
Não sei. Quando estou a ler, passa-se dentro em mim qualquer cousa de muito profundo, e quando acabo, sinto como se despertasse e parece-me que tenho tudo quanto desejo."

Que os deuses sejam sempre propicios a Vilma, fazendo que a sua vida continue esse lago tranquillo que tem sido até aqui, mas por amor dos films e de Hollywood e do Drama seria para desejar que no fundo desse lago alguma cousa se passasse capaz de agitar a superficie das aguas. Então, certamente, um novo idolo mundial surgiria na pessoa de Vilma, a encantadora e linda hungara.

"The Campus Flirt", comedia sportiva, só vale 75 por cento. Bebe Daniels está ficando deveras uma teteia, principalmente, agora que deu para se despir. Bom trabalho o seu nessa historia, sem pés nem cabeça.

Menina e Mãe

Quando Kate, a ex-interna do Orphanato de North End, se viu envolvida naquelle crime correccional, com um filhinho de poucos mezes por quem devia velar, lembrou-se logo da velha instituição de caridade, onde tambem se havia creado, e que bem poderia encarregar-se de cuidar pelo pequeno até que ella, cumprida a sua sentença, pudesse tomal-o outra vez a si. No orphanato, como era sabido, estava a sua irmã menor, a arreliada Mary, que não queria vêr Kate nem pintada, lembrando-se ainda dos puxões de cabello, ponta-pés e empurrões com que sempre a mimoseára a mal humorada irmã. Mas a pobre rapariga, que mal se fizera mocinha, fugira da instituição para experimentar a vida lá fóra, achava-se a braços com uma situação difficil, a caminho da prisão, e era á porta do velho educandario que lhe cumpria novamente bater.

A directora, uma senhora de costumes severos, assim que a viu, começou logo com o seu sermão, observando-lhe os seus conselhos de outr'ora, que ella nunca quizera ouvir. Desde a noite de sua fuga do Orphanato, para deitar-se á rua, entregando-se ao convivio das más companhias, que o seu fim estava destinado a ser aquelle. Mas, agora que a pobre Kate estava sentenciada pela justiça, cumpria-lhe antes receber o pequeno de sua ex-interna, fazendo por elle como cumpria á instituição que dirigia.

Mary, a irmã da infeliz sentenciada, tomou a si, a despeito de sua pouca idade, todo o cuidado materno de que carecia o pequeno Tommy. O garotinho crescia e á medida que iam passando os mezes, mais e mais affecto ia mostrando pela pequena que lhe fazia as vezes de mãe. Dois annos depois, terminado o prazo de prisão de Kate, apresentou-se esta no Orphanato, afim de retirar de lá o seu filhinho. Mas, agora nem a directora, nem Mary, que morria de amores para com o pequeno Tommy, queria deixar o garoto ir com a mãe, fazendo com que esta, zangada com a recusa, fôsse se queixar á policia afim de obter a devolução da creança.

Emquanto isso, cahindo a noite, aproveitou Mary este facto para desapparecer do Orphanato, levando comsigo o pequeno Tommy.

Ao cabo de muito andar, deu ella em um arrabalde pobre, de uma cidade visinha, sendo ahi descoberta por um rapaz de bom coração, Billy Gregues, em cuja casa achou a boa Mary abrigo seguro para si e para o sobrinho que a seguia por toda parte, chamando-a de mamãe.

No arraial, ia Mary cada dia mais se fazendo querida de todos, especialmente de Billy, que começava a sentir por ella mais do que uma sympathia corrente — começava a sentir amor. A Sra. Gregues, mãe de Billy, não deixava tambem de gostar de Mary, e presentindo as attenções de seu filho para com ella, começava já a fazer planos para o dia em que se tornasse em realidade o que era previsão de todos — o casamento de Billy com a menina forasteira, cujo passado era de todos desconhecido.

Foi por esse tempo que appareceu no arraial o velho Stubbins, que lá fôra ter levado por outros interesses, mas que, senhor do sumiço do pequeno Tommy do Orphanato, correu logo a dar parte á policia do paradeiro de Mary e da creança que ella comsigo conduzira. E emquanto Mary se achava fóra de casa, aconteceu chegarem os officiaes de justiça e seus guardas, reconduzindo o pequeno Tommy para o logar de onde havia sido subtrahido. Ao saber que o seu querido Tommy havia sido arrebatado de si para sempre, Mary ficou como louca, e, sem querer tomar conselhos de ninguem, botou-se a caminho, com a idéa fixa de rehaver a creança custasse o que custasse.

E foi, levada mais pelo amor que tinha pelo pequeno do que propriamente pela lembrança

(Continúa no fim do numero)

Grace Cunard foi contractada pela Preferred para substituir Betty Francisco no elenco de "Exclusive Rights". Os outros são Lillian Rich, Sheldom Lewis, Gaston Class, Gloria Gordon e Ramond Mc Kee.

Shirley Mason e Johnnie Harron são os principaes em "Rose of the Tenements", da F. B. O.

Bert Lytell, Dorothy Devore, Walter Hiers e Harry Meyers, estão no "cast" de "The First Night", da Tiffany. Para a mesma companhia Marjorie Daw trabalha em "Redheads Preferred".

Douglas Gilmore é o galã de Bebe Daniels, em "A Kiss in the Taxi", da Paramount.

Pauline Starke e Ben Lyon são os dois principaes em "The Perfect Sap", antes intitulado, "Not Herbert". O film é da First National.

Frank Lloyd escolheu Clara Bow, Esther Ralston e Gary Cooper para os principaes papeis em "Children of Divorce", da Paramount.

Depois de terminar o seu trabalho em "Lowis the Fourteenth", Wallace Berry fará, tambem para a Paramount, o principal papel em "Fireman Save My Child".

George Cooper e Bert Roack, serão os principaes caracteres em "Red Pauts", da Metro-Goldwyn.

"What Price Glory", que todos os Estados Unidos esperavam ansiosamente, foi emfim, exhibido em primeira no "Harris", de New York. A critica considerou-o um dos melhores films de 1926 e o maior triumpho da Fox.

Outro film tambem muito elogiado pelos criticos newyorkinos é "Hotel Imperial", da Paramount. Parece que é o melhor film de Pola Negri até hoje e Mauritz Stiller, o seu director, já teve por premio um optimo contracto com a Paramount, contracto pelo qual se obrigou a dirigir Emil Jannings no seu primeiro film americano, "The Man Who Forgot God".

"Ramblin Galoot", é um film de Lester Scott, "estrellado" pelo "cow-boy" Buddy Roosevelt, que tem como "leading-woman" Violet La Plante irmã de Laura.

Constance Howard, Cissy Fitzgerald, Douglas Fairbanks Junior, Owen Moore e outros coadjuvam Pauline Starke em "Women Love Diamonds", da Metro-Goldwyn. Ed mund Goulding que tambem é o autor e scenarista empenha o megaphone.

O novo film de Harold Lloyd para a Paramount, quasi a terminar, teve afinal o seu titulo, "The Kid Brother". E' uma historia de montanhezes e a "leading-woman" de Harold é Jobine Ralston.

Sally Rand, Harry Myers, Lila Leslie e Fritzi Ridgeway, foram addicionados ao "cast", de "Getting Gertie's Garter" que Marie Prevost está "estrellando" para a Producers Distributing. Charles Ray é o galã.

Warner Baxter e Lois Wilson, tomam parte em "Drums of Desert", da Paramount.

Virginia Pearson, tambem toma parte ao lado de Virginia Lee Corbin, em "Driven From Home", da Chadwick. Virginia Pearson quando era estrella da Fox, a outra Virginia Lee, não passava de um "projecto" de "flapper"....

Mal St. Clair vae dirigir Richard Dix em "Knockout Reilly", da Paramount.

Em "A. W. O. L.", uma comedia da Fox, apparecem Holmes Herbert, Betty Francisco e Judy King.

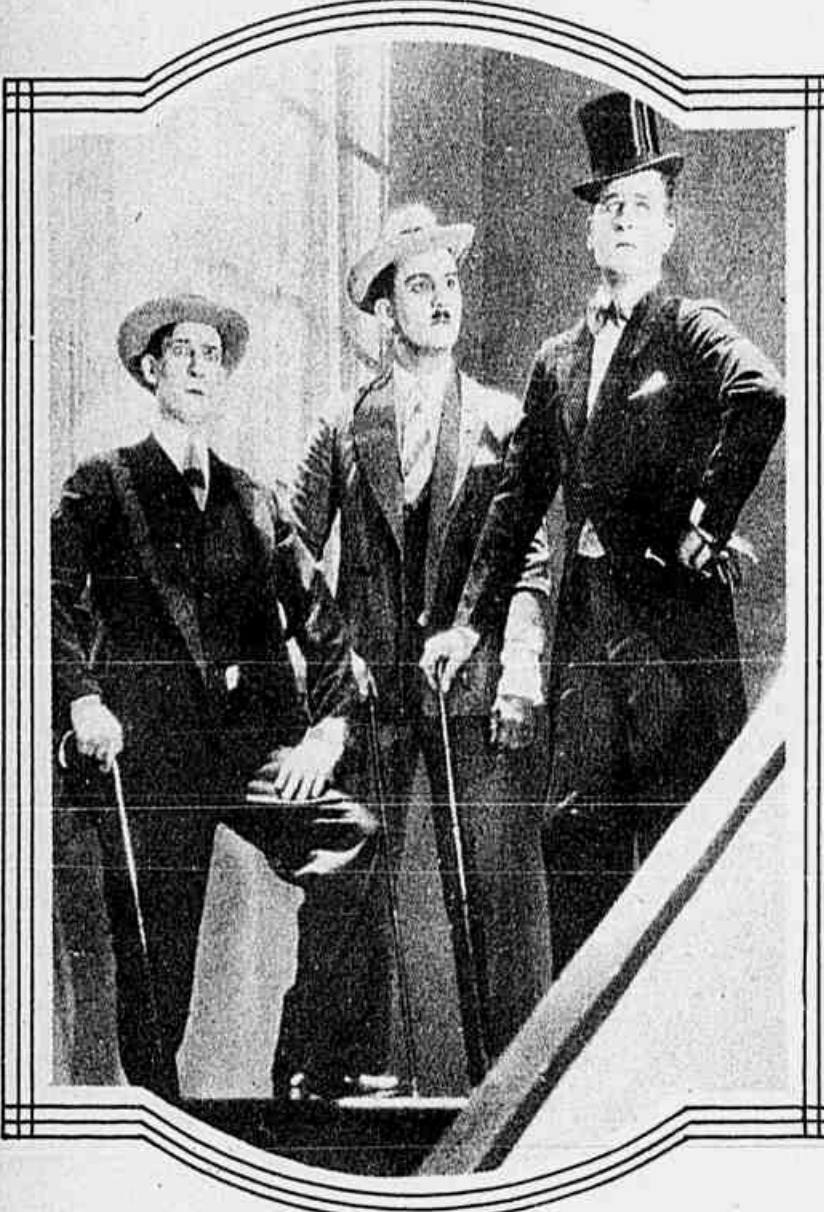
Montagu Love foi contractado por De Mille, para o papel de Centurião, em "The King of Kings"

Todo film brasileiro deve ser visto.

PEQUENAS DA CHRISTIE...

Que vida apertada!

(TAKE IT FROOM ME) — *Film da Universal*

Tom Eggett era um pandego. Gastava o dinheiro largamente e compromettera-se em casamento com a formosa Gwen, que pretendia casar,

não com elle, mas com a fortuna que o tio, o velho Eggett, proprietario de um grande armazem de modas, lhe deixaria.

O negociante morre e Tom herda alguns milhares de dollares. Quando já quasi pouco restava, vae elle para as corridas, na esperança de rehaver o perdido, aposta num "pangaré" e perde tudo.

Gwen e mãe ficam furiosas, decidindo que romperiam com o desastrado noivo.

Dinheiro nem mesmo lhe restava para regressar de taxi á casa e Tom, em companhia de dois amigos dos bons tempos, Van e Dick, arranja um auto.

O "chauffeur" parecera-lhe um rapaz cordato mas elle logo reconhece que não passava de um "matamouros", que não levava desaforo para casa.

Quando chega proximo á sua residencia, Tom nota que de lá saem varios trastes.

Comprehende logo a coisa. Tratava-se de algum máo pagador, a quem tomavam os moveis. Mal sabia elle que Cyrus Crabb, o gerente geral da loja do tio, déra ordem para aquella medida violenta, tendo encarregado a formosa empregada do estabelecimento, Grace Gordon, de dirigir a diligencia.

Tom conhece a moça e logo della se enamora perdidamente.

Surgem outros apuros, entre os quaes a intimação do senhorio para que deixe immediatamente os apartamentos que occupava, e eis que apparece o salvador da situação, representado pelo advogado do finado Eggett, que vinha communicar a Tom uma das clausulas do testamento, isto é, que o tio lhe legava o estabelecimento.

Ficar-lhe-ia pertencendo para sempre, se apresentasse lucro nos tres primeiros mezes, pois em caso contrario passaria a Cyrus Crabb.

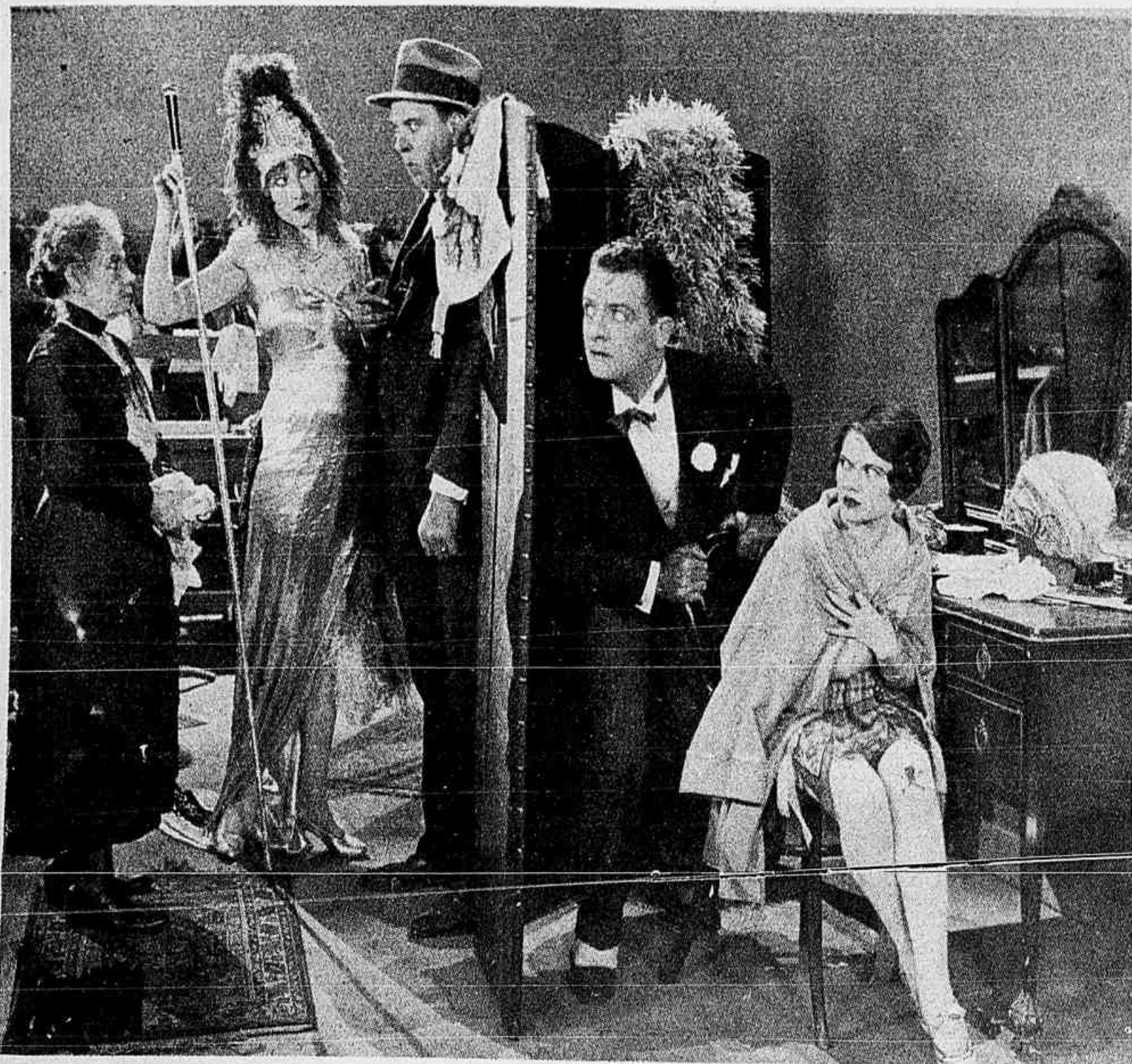
Tom chega á loja justamente no momento em que realisava uma formidavel liquidação, que Crabb preparara para prejudicár o novo proprietario em milhares e milhares de dollares.

Grace Gordon, em emergencias difficeis, torna-se para elle uma preciosa auxiliar, desvendando-lhe certos planos de Cyrus Crabb para vir a ser dono definitivo do estabelecimento.

Accordam todos em cerrar as portas da loja por algum tempo, para melhoramentos. Quando as reabrem, tudo aquillo torna-se um verdadeiro deslumbramento. As novidades introduzidas por Tom são sensacionaes e causam furor em toda New York.

Afinal, passam os tres mezes. Apuradas as contas, a casa déra o prejuizo de alguns milhares de dollares. Cyrus Crabb surge, radiante, para assumir-lhe a direcção, mas não conta com certos imprevistos. Van e Dick tinham importancias a entrar para a caixa e apparece um velhote, dizendo que a filha, uma kleptomana, furtára, por varias vezes, valiosos objectos á loja e quer pagal-os.

Feita nova somma, verifica-se, agora, o contrario. O estabelecimento déra o lucro de alguns dollares e Cyrus Crabb perdêra a partida. O velhote retira-se furioso, emquanto Tom Eggett inicia vida nova, animado pelo amor desinteressado de Grace Gordon, a linda e meiga creaturinha que fôra a boa estrella que o antigo e incorrigivel estroina encontrára na vida.

Tom Eggett	Reginald Denny
Grace Gordon	Blanche Mehaffey
Dick	Ben Hendricks Jor.
Van	Lee Moran
Cyrus Crabb	Lucien Littlefield
Miss Abbott	Ethel Wales
Percy	Bertran Jones
Gwen Forsythe	Jean Tolley.

SCENAS DO FILM DA UFA "KEUSCHE SUZANNE" (CASTA SUZANNA)

WILLY FRITSCH E LILLIAN HARVEY, SÃO AS PRINCIPAES.

O CINEMA NO SOVIET

De um telegramma de Moscou:—Douglas e Mary são os "grandes mudos" favoritos da Russia do Soviet. Nenhum artista cinematographico russo agora está em condições de conseguir, tanto quanto os dois astros de Hollywood, tão grandes multidões nos "Kines" onde são exibidos aqui. Desde a morte de Vera Kholodni, a industria dos films russa não canseguiu ninguem com popularidade igual.

Os "grandes mudos", — como geralmente são conhecidos os artistas da téla aqui — têm um papel importante nos programmas e nas actividades do governo sovietista. Dois quintos dos films exhibidos aqui são feitos na Russia e por actores russos e directores da mesma nacionalidade. O resto, são estrangeiros, na maioria de Hollywood.

A grande influencia de Hollywood foi largamente demonstrada aqui em varias occasiões. Quando um dos grandes Studios foi recentemente destruido nesta capital por um incendio, escapando por pouco os actores e actrizes, os proprios cinematographistas russos accorreram com as suas camaras, tomaram posição nos edificios proximos e nos pontos convenientes das ruas para filmar o incendio, o que se deu cinco minutos depois do inicio do mesmo. E foi até noticiado, o que não se pôde apurar de verdadeiro, que muitos dos artistas de ambos os sexos que haviam escapadó ás chammas tiveram que voltar ao edificio sinistrado para reproduzir mais uma vez perante as objectivas as scenas do salvamento. Dentro de dois dias, os films do incendio estavam sendo exhibidos em Leningrado e nesta capital. E isto é citado como uma demonstração do espirito de iniciativa dos russos empenhados na cinematographia.

Sob o estimulo da sra. Krupskaya, viuva de Lenine, os cinematographos estão penetrando nas menores aldeias e nas mais distantes, em todos os recantos da Russia, onde são empregados como importante parte do programma de educação do governo sovietista. Muitos films já

(*Termina no fim do numero*)

RAÇAS E CASTAS

(HOGAN'S ALLEY)

Film da Warner Bros., com Monte Blue, Patsy Ruth Miller, Mary Carr, Willard Louis, Louise Fazenda e outros.

Apesar do que se diz de New York, quanto aos seus collossaes arranha-céos e suas avenidas imponentes, sobre as quaes deslizam bellos carros modernos, ninguem pensa que ali tambem existem pittorescos bairros, embora mais pobres e menos aprazíveis, como o Becco Hogan, onde se acotovelam judeus e irlandezes, eternos inimigos, porém, sempre proximos um do outro.

Ali vivia o casal Ryan, com a unica filha Patsy, uma pequena temivel, viva como o azogue. O velho Ryan, que exilara da terra irlandeza, com a maxima vontade de trabalhar, mas que nunca se dispuzera a fazel-o, tinha que se manter sempre em relativa pobreza tendo que se haver sempre com Abe Murphy, o homem que tudo facilitava em materia de prestações mas que na hora da cobrança ficava firme e impertinente.

Abe afinal era judeu e, como tal, sabia como proceder, em certas occasiões. Patsy é que pintava o sete no Becco.

De uma feita, tendo recebido um insulto de um dos garotos, armou tamanho "charivari" que revolucionou completamente tudo aquillo. De um lado formaram os pequenos traquinas da rua, do outro Patsy e mais alguns amigos. E as batatas, tomates, aboboras e maxixes voaram por alguns quartos de hora pelos ares.

Chamada a policia, Patsy fugiu, mais que depressa, tendo a auxilial-a o futuroso "boxeus" Lefty O'Brien, a esperança do becco Hogan no ring.

Lefty depois de obrigar os pequenos a fazerem as pazes, levou Patsy para o club que ali existia e fazendo-a banhar-se, restituiu-a aos paes. Dali em deante se fizeram bons amigos. Entretanto, a mãe de Patsy, ha muito doente, sentia a vida fugir-lhe agora, chegando emfim a hora decisiva. Como visse a boa camaradagem de Lefty com Patsy, ao rapaz quiz entregar o futuro da filha, pedindo-lhe que olhasse por ella.

Ryan pae, depois vendo a camaradagem dos dois, oppoz-se ao namoro. Passados alguns dias, chega-se ao dia em que seria decidida a qualidade boa ou má do "bouxeur Lefty. Iria lutar com Battling Savage, o detentor do campeonato da cidade. A peleja foi a mais renhida possivel e no final verificou-se a derrota de Savage, ficando este sem sentidos e em perigo de vida. Vendo que seria preso, Lefty tratou de por-se ao fresco, indo para a casa de Patsy. Ali a policia foi ter e depois de algumas comicas e perigosas passagens o rapaz foi apanhado. Patsy durante este tempo deu as maiores provas de sua boa amizade, chegando a sahir de casa, o que resultou ficar doente. Para tratal-a seu pae chamou o dr. Ermet Ranklin, um desses inescrupulosos medicos, que logo viu na belleza de Patsy alguma coisa mais que uma cliente.

Agora, posto em liberdade Lefty procura a casa de sua noiva, para lá encontrar alguma modificação. O dr. Ermet mandára convidar Ryan e sua filha a um jantar em sua residencia e o irlandez acceitou o convite. Convencida de que nada de mais havia naquelle passeio, Patsy tambem foi. E os dois, mettidos em roupas novas tomavam assento na mesa do libertino, que ainda aggravou o seu procedimento convidando-os a passar alguns dias em sua casa de campo. Lefty desconfiado e cheio de ciumes esperava o resultado daquillo tudo. No dia do embarque para o campo, o dr. Ermet arranjou uma trapalhada e Ryan ficou na estação. Lefty vem a saber do facto e sáe de automovel atrás do trem, que perdendo os freios desce em vertiginosa carreira. Ermet fala hypocritamente a Patsy e o trem não pára em parte alguma.

Patsy se afflige. Elle se torna impertinente e quer beijal-a. Agora é Lefty que vem a toda a pressa do auto e consegue pular sobre os carros. Encontra a briga dos dois e dá a licção que merece a Ermet. Patsy nos braços de seu

(*Termina no fim do numero*)

O VERDADEIRO THOMAS MEIGHAN

Bem poucos são os homens feitos de uma só peça, um todo inteiriço. Quando se trata de um artista, então... Um genio da musica, aquelle que evoca no teclado de um instrumento, as symphonias de extranha espiritualidade, póde ser pessoalmente um "boulevardier", um individuo de sentimentos mediocres. Um grande escriptor, um desses magicos compositores de symphonias de palavras, póde, na realidade, não passar de um Don Juan, com a predilecção de beliscar braços de mulheres. Ora, a gente do Cinema por certo não fará excepção á regra dessa duplicidade, e o que elles parecem ser na téla é, muito frequentemente, cousa de todo diversa daquillo que na realidade são como pessoa. Quanto Romeu de olhos languidos e galanteadores romanticos não vemos na téla, que fóra, numa mesa de jantar, por exemplo, se mostram as creaturas mais sem espirito e desengraçados deste mundo?

E isso nos traz á lembrança a figura de Thomas Meighan, o "querido Tommie", que se gravou indelevelmente no coração das mulheres-moças, velhas e meia idade. Sobre cada e todas as idades, desde a meninice á adolescencia, da adolescencia á velhice, Tommie exerce a mais poderosa attracção.

"Ah! Tommie..." suspirava um dia uma dama de meia idade; e nesse suspiro, ella traduzia, sem duvida, a saudade de sonhos de outr'ora, e exprimia ao mesmo tempo o inconsciente contentamento de quem ainda se sente por elles embalado... Essa illusão era creada pela sombra de Tommie a deslisar na téla, promettendo maior duração ás emoções humanas. As mulheres velhas tambem suspiram: "A Tommie..." Pensam talvez no marido da sua mocidade... bello, carinhoso, prazenteiro, ao lado do qual a vida era segura, esplendida e sadia. Segura... esplendia... sadia, cousas indestructiveis para a mulher, e que Tommie personifica com tanta força. E essa é a razão porque elle tem perdurado entre as sombras da projecção, porque o seu fulgor de astro não se empana e porque, afinal, podem os corações palpitarem por um par de olhos seductores, por um rosto amavel, pelo fulgor de uns dentes alvos, mas tudo isso passa, desapparece, e Tommie fica pelas qualidades que o personificam.

Faz alguns annos, uma joven americana que iniciava a sua carreira de jornalista, trazia no alforge de ambições que carrega todo aquelle que parte para a illusoria viagem da vida, um grande desejo: entrevistar Thomas Meighan. O encontro foi obtido e marcado; mas no dia, surgiu o inesperado contratempo num accidente de que a pobre moça sahiu com a perna fracturada. Conduzida para um hospital, ella sentia menos a dôr do ferimento do que o fracasso do seu sonho. Thomas Meighan nunca a tinha visto, não a conhecia, mas, prevenido do acontecimento, interrompeu o seu trabalho no Studio, foi ao hospital e deu uma hora de felicidade á pobre creatura, inspirando-lhe com isso, por certo, uma grande fé na sua carreira. E' um traço typico de Meighan.

Tommie é um espirito irradiante de bondade, dessa bondade que é feita de amabilidade sem constrangimento e que espalha em torno de si a alegria de viver. E é por isso que as mulheres suspiram: "Ah! si o meu marido fosse assim..." E dizem sorrindo outras: "Quando tiver de me casar, será com um homem assim..." E esta: "Quando o meu João era vivo, parecia exactamente assim..." Talvez que o seu João fosse tudo, menos aquillo... mas não

(Continúa no fim do numero)

JACK MULHALL E DOROTHY MACKAILL EM "SUBWAY SADIE", DA FIRST NATIONAL

OS ULTIMOS VESTIDOS DE DOROTHY MACKAILL.

O SUCCESSO DE JOHN GILBERT

John e Greta Garbo, por quem dizem apaixonado...

O Cinema, não obstante contar em suas fileiras com um grande numero de obreiros infatigaveis, ainda não se póde ufanar de ter dado ao mundo um grande numero de verdadeiros artistas, e na lista desses, inquestionavelmente, o nome de John Gilbert evidencia de modo incontestavel.

John é um grande artista! Mas o que vem a ser um grande artista? Nada mais simples — é aquelle que se assenhorea por completo do papel que lhe entregam; sente-o, vive-o, não se lhe approximando apenas, não se lhe mettendo na pelle como se faz com uma phantasia e sem imitar o que já viu ou imaginou. Não. Este é o processo dos que têm menos talento. O verdadeiro artista, como já dissemos, vive o seu papel e esquece-se de si proprio. Já vimos John Gilbert em tres grandes papeis e cada um delles foi um triumpho magnifico, a consagração de um artista. E note-se que depois disso elle subiu ainda mais, pois, como todos devem saber, os tres films que se seguiram, "The Big Parade", "La Boheme" e "Berdelys the Magnificent", consagram-no definitivamente, através de uma avalanche de elogios da critica mundial. Hoje em dia, que as montanhas da téla, isto é, os artistas, são apenas, em grande parte, pequenas collinas, é bom examinarmos um por um e especificarmo-lhes exactamente as dimensões. A chegada de John Gilbert marcou uma nova éra no progresso da Arte Setima — o reconhecimento do artista, a transformação do simples e insipido automato em um artista creador. Antes desse tempo, a "epidemia dos typos" causou tanto mal aos directores e departamentos de escolha de elencos, que não havia logar definido para o artista verdadeiro — aquelle que é capaz de interpretar todo e qualquer papel. Si o typo desejado era um actor, mesmo de qualidades duvidosas, estava tudo muito bem; si não, do mesmo modo. — o director olhava-o como se olha um copo vasio e que se póde encher. Mas os grandes films não se fazem com copos vasios... O director não póde ser a unica fonte de inspiração, e, além disso, a "camera" é diabolicamente curiosa: ella tem o habito de registrar até o que está atraz dos olhos dos artistas...

A feliz combinação de John Gibert, artista de intelligencia e de temperamento extraordinariamente flexivel, e King Vidor, um director de grande e bella imaginação, como o provaram "A Esposa do Centauro", "The Big Parade" e "La Boheme", inaugurou um novo

Lillian Gish e John em "La Boheme", da M. G. M.

padrão de films — o mesmo conseguido por Emil Jannings e E. A. Dupont em "Varieté". O resultado principal obtido dessas duas associações, foi o estabelecimento definitivo do verdadeiro artista, cuja tarefa consiste em imprimir vida e realidade aos caracteres que cream, principalmente realidade, que só póde ser conseguida pelo artista. E John Gilbert em qualquer daquelles tres films obteve esse maravilhoso resultado. Com successo magnifico, elle conseguiu, como nenhum outro, no "screen", identificar por completo, o interprete com o seu papel; elle nunca é essa cousa detestavel — um typo; mas é sempre e immensamente typico. Assim é John, que com um pequeno grupo de outros grandes artistas caminha na Cinelandia como interprete unicamente, mas que, comtudo, é tão pioneiro como os maiores directores. No futuro, todos os grandes films serão feitos por grandes artistas; emquanto, porém, lá não chegamos, devemos mostrar-nos gratos ao pequeno grupo de hoje e indulgentes para com o enfezado e orgulhoso homemzinho, que diz a todos os momentos: "Você não é o typo"! que dirige a escolha de um elenco, que destroe as illusões de centenas de creaturas por hora e que, aqui entre nós, está prompto para pagar uma somma fabulosa a qualquer mediocridade, uma vez que se pareça com o typo que está na continuidade.

A verdadeira representação cinegraphica é difficilima, não é uma simples questão de "camera" como geralmente se pensa: como todas as artes, requer longa pratica e trabalho incessante. O verdadeiro artista de Cinema é obrigado a ter experiencia. Qual o artista, além de

(Continúa no fim do numero)

John e Renée Adorée em "The Big Parade".

Ouro e maldição

Trina tomou o pequeno rectangulo de papel, nas mãos, sem uma palavra. Maria suspirou. Marcus rodou nos calcanhares com um ar de desgosto. McTeague resfolegou, como um fole. Papa Siepe sentiu-se immobilisado de mamãe Sieppe e poz-se a chorar de mansinho. Ninguem ousava pronunciar palavra. O rectangulo de papel era um cheque de cinco mil dollares. Era dinheiro que Trina nunca sonhara vêr de uma só vez na sua mão, e mais do McTeague poderia imaginar. Quem mais se impressionava, porém, com a enormidade da somma era Marcus Shouler. Trina estivera de casamento tratado com elle, mas Schouler num ataque de sympathia por seu camarada McTeague, abrira mão da noiva em favor do outro. A principio Trina se amedrontara ante aquelle todo de brutamonte, mas agora era evidente que ella correspondia aos galanteios desageitados do homem. Oh! ella se recordava bem do seu primeiro encontro com McTeague. Fôra no gabinete deste ultimo, onde ella fôra levada por Marcus, para tratar de um dente que se lhe partira numa quéda, naquelle domingo de "pic-nic". Sim, porque McTeague era dentista. Maria estava tambem no gabinete do dentista, pedindo uma esmola... Quando esta sahira, McTeague rodou a ponta do indicador na testa, declarando que ella tinha uma aduella de menos; é que elle não vira a rapariga surrupiar, nas suas costas, um punhado de aparas de ouro para levar a Zerkow. McTeague tremia ao tocar na boquinha mímosa da sua cliente, e pela sua cabeça passava uma porção de idéas para fazel-a voltar ao seu consultorio. A cousa era, aliás, facil; o dente não estava prompto, e Trina voltou e o dentista achou que beijo era anesthesico e... o casamento não demorou. A clinica de McTeague dava para viver, mas com os 5 mil dollares de Trina o futuro não amedrotava. Foi por isso que um dia elle lembrou á mulher que seria melhor mudarem-se para uma casa mais confortavel.

— Mas com que tu ganhas nós não podemos.

— E os cinco mil?... aventurou McTeague.

A mulher disse que não; aquelle dinheiro não era para gastar. Em um outro quarto muito mais pobre viviam Zerkow e Maria, perfeitos exemplares da miseria humana: elle avarento e sordido, que não hesitava em casar-se com a semi-demente creatura, na ansia de apanhar a pequena fortuna que o pae della havia reunido, em pratos e outros objectos de ouro. Mas onde estava tudo isso? O velho havia enterrado, escondido o seu thesouro; onde? Nem Maria nem Zerkow sabiam. Emquanto isso os McTeague prosperavam. Trina começou a ajuntar economias, augmentando os cinco mil. Ella guardava o seu mealheiro em uma mala, debaixo da cama, de cuja chave não se separava. Logo que lhe era possivel, ella transformava as economias em ouro, e o seu maior prazer era, quando se via só, contar e recontar esse ouro, numa verdadeira fascinação. Já era uma doença, uma mania. A sua idéa fixa era ajuntar dinheiro; privava-se de tudo, comprava tudo do peor, passava fome para encafuar dinheiro na mala. McTeague, porém, fascinado pela sua mulher, não se apercebia dessa sua qualidade. Afinal, ao cabo de tres annos, elle decidiu que era chegado o momento de se mudarem para uma casa melhor. Trina saltou, quando o marido lhe annunciou o preço.

— Estás doido?! 35 dollares!

— Mas tu não fazes senão ajuntar dinheiro, retrucou o homem. Estás peor do que Zerkow. Depois, um dia, McTeague recebeu uma notificação das autoridades, communicando-lhe que elle estava prohibido de continuar o exercicio da sua profissão, pois lhe faltava o diploma. Foi uma bomba. McTeague, que concertava dentes ha doze annos, não sabia a que attribuir o imprevisto; Trina tambem não sabia, mas a sua intuição de mulher adivinhou a causa da catastrophe: aquillo era dedo de Schouler, Marcus Schouler, que nunca perdoara a McTeague a conquista, não de Trina exactamente, mas dos cinco mil. E Trina experimentou uma verdadeira sensação de angustia, quando viu nessa surpresa uma ameaça ao seu thesouro. Ah! como ella agora comprehendia o miseravel Zerkow, que por avareza, se casara com a pobre idiota, atraz do ouro que ella dizia seu pae possuir, mas que não passava de pura creação do cerebro dementado. McTeague não sabia outra cousa senão obturar dentes, e os dias amargos começaram. Trina absolutamente não consentia em tocar num ceitil do seu thesouro. Preferiu ir morar numa pocilga, vender os moveis, voltar a trabalhar fabricando bonecas para a loja de seu tio; e ainda assim, ella conseguia augmentar o seu mealheiro. Era um caso morbido de avareza. Um dia, entretanto, um acontecimento veiu abalar-lhe profundamente o espirito: certa manhã, o cadaver de Zerkow foi encontrado a boiar no rio e Maria degolada na sua mansarda. Trina estremeceu de horror: "Duas pessoas assassinadas barbaramente, e por causa de um thesouro que nunca existiu", gemeu ella. Mas a impressão não teve effeito sobre a obcessão da avareza. McTeague tinha esgotado todos os meios de persuação, e, certa vez explodiu o seu rancor, mordendo, como costumava fazer por brincadeira, os dedos da mulher. Mas desta vez fôra a sério, e Trina ficara com as mãos a sangrar. Nesse dia McTeague não voltou para casa á hora habitual, e Trina sahiu á sua procura. Bateu a cidade em vão, e quando regressou, ao penetrar no quarto, um grito, um rugido, se lhe escapou dos labios: a mala em que

(Continúa no fim do numero)

Betty Francisco é a estrella de "Uneasy Payments", da F. B. O. juntamente com Alberta Vaughn.

Betty Jewel tem um importante papel em "The Mysterious Rider", da Paramount.

"Al Aboard" é o novo film de Johnny Hines, para a First National.

Conway Tearle foi contractado pela F. B. O. para interpretar o papel principal no film especial "Hello Bil".

"Red Coats and Red Skins" é outro film do novo "cowboy", Tim Mc Coy, para a M. G. M.

Virginia Lee Corbin foi contractada como estrella pela Chadwick e o seu 1º film será "Driven From Home".

"The Price of Honor", da Columbia, "estrellado" por Dorothy Revier, tem mais no elenco William V. Mong, Malcolm Mac Gregor e Gustav Von Seyffertitz.

Lillyan Tashman faz parte do elenco de "A Dama das Camelias", de Norma Talmadge.

Em "Hills of Kentuck", de Rin-Tin-Tin para a Warner, Jason Robards e Dorothy Dwan, são os principaes.

Ao alto, Ricardo Cortez e Betty Bronson em THE CAT'S PAJAMAS, da Paramount.

Ao lado, Laura La Plante e James Kirkwood em BUTTERFLIES IN THE RAIN, da Universal.

Antonio Moreno é o galã de Constance Talmadge em "Carlotta", da First National. Marshall Neilan é o director e os outros do elenco são Julanne Johnson, Edward Martindel, André Lanoy e Michael Viavitch.

Myrna Loy, a mais oriental das estrellas americanas, será a heroina de Monte Blue em "Bitter Apples", da Warner.

O primeiro film de Priscilla Dean para a Columbia é "Birds of Prey".

"Acros the Pacific", comedia drama, vale 75 por cento. Transporta-nos aos mares do Sul; Monte Blue é quem soffre.

Loiuse Dresser, a extraordinaria artista de "Justiça dos Homens, Justiça de Mãe", é a principal no "cast" de "White Flannels", da Warner.

Betty Bronson e André de Beranger, tomam parte, ao lado de Richard Dix, em "Paradise for Two", da Paramount.

ADOLPHE MENJOU, RICARDO CORTEZ E LYA DE PUTTI EM "THE SORROWS OF SATAN", DA PARAMOUNT

FILMANDO "MADE FOR LOVE", DA PROD. DISTRIBUTING

UM POUCO DE TECHNICA

INSTRUCÇÕES GERAES APPLICAVEIS A TODOS OS PROJECTORES

PARA GUARDAR FILMS NA CABINE

Os projectores cinematographicos, são muitas vezes, vendidos para pequenas cidades do interior onde não existem operadores habeis e competentes, supprindo a falta desses conhecimentos, muita vez, com a pequena pratica de machinas em geral e de electricidade. E' de vêr muitas vezes os embaraços que um desses improvisados profissionaes experimenta quando tem de substituir uma das partes do film; imagine-se, agora quando o film parte-se, rebenta!

As emendas feitas por esses operado-res de má morte, contribuem para dentre em breve arruinar a copia. Se o apparelho, por qualquer circumstancia, soffre um pequeno desastre, póde-se de antemão affirmar que a noite está perdida, não ha espectaculo. Não falamos com desprezo desses profissionaes, por isso, que as pequenas emprezas existentes no interior do paiz, proprietarias de salas que ás vezes funccionam só aos domingos, não podendo pagar, por isso que lhes é excasso o lucro, grandes ordenados, tem de se contentar com a prata de casa. Por via de regra, o operador tem esse trabalho, como um adjutorio ás suas rendas, um biscate, e por isso mesmo que não é este o seu trabalho principal, não porá grande empenho em adquirir conhecimentos completos de cinematographia, tão necessarios, entretanto, para quem lida com apparelhos que se caracterisam por sua delicadeza, e, manipula films feitos com material

(Continúa no no fim do numero).

Filmando uma Comedia da Christie.

O CAVALHEIRO PIRATA

(THE BOOB)

Film da Metro Goldwyn-Mayer

Amy . . . . GERTRUDE OLMSTEAD
O "cavalheiro-pirata" . . . ANTONIO D'ALGY
Pedro, o "Pacato" . . . . . GEORGE K. ARTHUR
Jim "Agua-Forte" . . . . CHARLEY MURRAY
A agente secreta . . . . . JOAN CRAWFORD.

Em um certo villarejo do interior do paiz, sob a calma beatifica de um seio de Abrahão, morava o bom velho Jim "Agua-Forte" em companhia de seu filho, o suave e benigno Pedro "Pacato", cuja existencia decorria entre o aquecer-se ao sol das limpidas manhãs de estio e atirar olhadelas de enternecida doçura a Amy, uma pequena visinha, muito brejeira, que á falta de pretendente melhor, dava a sua trelasinha amorosa com o *pacatissimo* filho do velho "Agua-Forte".

Um dos grandes defeitos, si não fosse a sua principal virtude, era a *ardente* devoção que tinha o velho Jim pelo seu frasquinho de *whisky*, que elle trazia sempre comsigo, ao bolso de bombordo, como si fosse uma garrucha de sete folegos — a sua unica arma de defeza.

Ao contrario dos camelos, que atravessam os desertos sem uma gotta d'agua que lhes mate a sêde, não passava o velho Jim uma hora no resequido deserto desta vida sem *matar o bicho* duas ou tres vezes seguidas, tal a secura que que lhe ia pela garganta estorricada de inveterado apologéta do *grog*.

Por esta razão tinha o velho Jim certa complacencia para com os contrabandistas de bebidas alcoolicas que infestavam a zona e que o suppriam bem a miude com a carga necessaria dos pileques com que mantinha a *caldeira* a estourar de pressão.

E por isso, ao apparecer no logar um certo *campanha*, de apparencia duvidosa, por nome Benson, que outra profissão não tinha que a de mercadejar "agua-forte" a titulo de refrigerante, começou o velhote a saltar de contente e a fazer o melhor uso da famosa beberagem, que, contra as leis do paiz, lhe vinha assim saciar a sede impenitente e feroz.

Mas o ardiloso do Benson, *pirata* de profissão, não só ia vendendo o seu contrabando alcoolico como tambem ia comprando — e comprando pelo *fiado* — os melhores e mais doces beijinhos da encantadora Amy, que se lhe dava de todo o coração, crendo nas promessas de casamento que lhe fazia o adonjuanado cavalheiro das trêtas.

O peior, porém, é que, quando menos se esperava, havia a menina abalado com o *avis rara* do Benson, deixando o pobre do pacatissimo Pedro a chorar lagrimas de pungente amargura. Agora, só uma cousa lhe restava fazer: era pôr-se no rastro do *pirata*, provar a sua illicita profissão, mettel-o nas grades como infractor da famigerada lei da *Prohibition*, e voar com a menina Amy a casar-se aos pés do primeiro ministro que quizesse assumir perante Deus a responsabilidade de semelhante attentado contra o bom senso, pois. a falar a verdade, o Pedro não tinha lá cara de dar para bom marido, pacato como era, tanto pelo nome como pelo espirito.

Mas o simplorio do Pedro tinha o seu amor em perigo, e querendo tomar vingança contra o escovadão que lhe roubara a namorada, armou-se á maneira de um Don Quixote sem Don Sancho, sahindo não a romper a sua lança contra a torre dos castellos invisiveis, mas a metter o nariz de detective por quanto assumpto se ligasse á historia dos contrabandos de bebidas alcoolicas, na esperança de descobrir o "fraco" do apiratado Benson, e tanto deu, e tanto moeu, indo de logar em logar, sobre o costado do seu cavallinho "Corisco", que por fim descobriu o *Café Des Astres*, tido e havido como o ponto de reunião de muita gente suspeita. A sua descoberta viera bem a proposito, pois o tal botequim-restaurante havia sido logar escolhido pelo habilidoso Benson para a sua primeira parada, fugindo com Amy, em caminho da villa, onde, segundo o que elle dizia, iria ter logar a sagração matrimonial dos dois.

Para felicidade e bom successo da empresa que o Pedro tinha em mãos, achava-se no mesmo restaurante uma certa mulher, agente-secreta do governo, que conhecendo a palmo a vida passada do contrabandista Benson, e vendo-o em companhia de uma outra, com ciume talvez, ou por outra artimanha qualquer, fez por alterar a ordem entre os presentes, querendo ahi effectuar a prisão do finorio Benson. Este, porém, aproveitando-se da confusão estabelecida, foi dando as de Villa Diogo, levando a linda aldeã comsigo, não sem que a pequena começasse já a desconfiar da sorte do homem que era o seu aventureiro namorado.

Ao estourar da refrega, o Pedro "Pacato" foi-se pondo ao largo, para não ser envolto no perigo de se achar numa casa cercada pela policia. Ao descobrir, entretanto, que o sujeito a quem buscava havia conseguido safar-se a bom correr, não trepidou o desengonçado heróe, e penicando as esporas nas ilhargas do seu cavallinho, pôz-se no encalço do fugitivo.

Depois de muitas investidas, de muitas precauções para não ser apanhado desprevenido, tal era a arriscada empresa em que se achava, conseguiu o aquixotado Pedro acercar-se do esconderijo dos contrabandistas. Nesse mesmo instante, os agentes do governo, que andavam já ha algum tempo seguindo o rastro dos inimigos da lei, cahiram de chofre sobre o bando, prendendo a uns e pondo outros em debandada. O proprio Benson, chefe da quadrilha, posto sob guarda, estava burlado em seus intuitos aven-

(*Termina no fim do numero*)

A TÉLA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

P A T H É :

"Malva" (Malva). — Phoebus. — Producção de 1924. — (M. Ferrez). — Já começam os films allemães inferiores, de fabricas secundarias, a apparecer depois do successo de "Varieté". E este foi bem escolhido porque tem como estrella Lya de Putti, do tempo em que nem se pensava em filmar "Ben-Hur"... "Malva" é um fraquissimo, sem argumento nem technica. Um film que aborrece. Lya de Putti... póde-se leval-a a sério antes de "Variete"? E' a mesma cousa que admirar Madge Bellamy antes de "Sandy". Ernst Ruckert, Hans A. Schlettow e Erich Kaizer Titz, todos já nossos conhecidos, são os coadjuvantes. Direcção de Robert Dinesen... de quem contarei uma historia, algum dia.

Cotação: 4 pontos.

Completou o programma, duas velhissimas comedias de Harold Lloyd, ligadas como se fosse um film só. A essa pequena linguiça foi dado o nome de "Os apuros de Harold na roça".

Passou o film de Priscilla Dean, "Flôr de Sevilha", já exhibido em tempos no Parisiense.

SCENA DO FILM DE BARRYMORE, AGORA INTITULADO "THE RAGGER LOVER", DA U. A.

I R I S :

"O rei do Bluff" (Money Talks). — Metro-Goldwyn. — Producção de 1926. — (A. Paramount). — Uma comedia razoavel, que perde a sua espontaneidade em varias scenas. Owen Moore num esplendido papel.

Veste-se de mulher como Syd Chaplin e é quem mais trabalha. Claire Windsor passa o film chorando. Bert Roach toma conta da platéa.

Direcção, Archie Mayo. Póde-se, vêr, entretanto.

Cotação: 5 pontos.

O U T R O S C I N E M A S :

"O mais bello sacrificio" — (Excelsior). — Parece film inglez. Producção velha, fraca. Artistas passam na frente da objectiva e outras cousas mais. No cartaz foi annunciada a artista Norma Truco, mas no film está Norma Pratt, com Louis Willoughby.

"Vae quebrá"!

Cotação: 4 pontos.

"A falsa escriptura" (Duped). — Independent. — (Matarazzo). — Mais um homem que vae verificar quem são os ladrões de suas minas. Muitas lutas, film popular. William Desmond e Helen Holmes são os principaes. Dorothy Wolbert com o coque e a sua vassoura, encarrega-se de fazer rir. Film commum. Diecção de J. P. Mac Gowan que tambem toma parte no film.

Cotação: 4 pontos.

"Flirt Perigoso" (The Dangerous Flirt). — F. B. O. — Producção de 1924. — (Brasil & America). — Film regular porque o director foi Tod Browning. Todo o film se resume no desempenho de Evelyn Brent e Sheldon Lewis. Uma das boas scenas é a do punhal. Evelyn Brent nunca appareceu tão linda. Pierre Gendron toma parte. Um film que talvez possa ser visto.

Cotação: 6 pontos.

RUTH TAYLOR, DANNY O'SHEA E THELMA HILL NUMA COMEDIA DE MACK SENNETT.

"Não era elle o culpado" (Ridin' West). — Madoc Sales. — (Splendid). — Ainda outro film de "farwest" com Jack Perrin e Josephine Hill. A mesma cousa de sempre. E que não era elle o culpado, já se sabe em todos os films. Jack Richardson é o villão. O cavallo de Jack não corre nada e a platéa divertiu-se com isso. Direcção, Harry Webb.

Cotação: 4 pontos.

"A corrida pela vida" (Riding For Life). — Ancher. — (Splendid). — Um film de "far-west", com Bob Reeves que afinal, não é dos peores. E' forte, sympathico, bom cavalleiro e agradará aos admiradores dos films de Oéste. Um flim commum. Direcção de J. P. Mac Gowan.

Cotação: 4 pontos.

A. R.

FRANÇA

"Titi 1er, Rois des Gosses". — Cineromans. — Film em episodios. Desenvolve-se num paiz balkanico. Nas ultimas partes não interessa. Jean Toulout, Simone Vaudry e Jeanne de Balzag (Salammbô), linda e machiavelica.

"Les harmes de Colette". — Cineromans. — As pessôas orphãs muito sensiveis, vão chorar muito. André Rolane, Renée Carl e Sandra Milowanoff são os principaes.

MADGE BELLAMY EM "SUMMER BACHELORS", DA FOX.

Cinemas e Cinematographistas

"QUE FARIA COM UM MILHÃO?"

Eis aqui o vencedor do concurso de "exploitation" do film com o mesmo nome, Odilon Coutinho, recebendo de Mme. Leon Abran, o annel de brilhante que lhe coube como premio. O film como se sabe é do "Diamond programma".

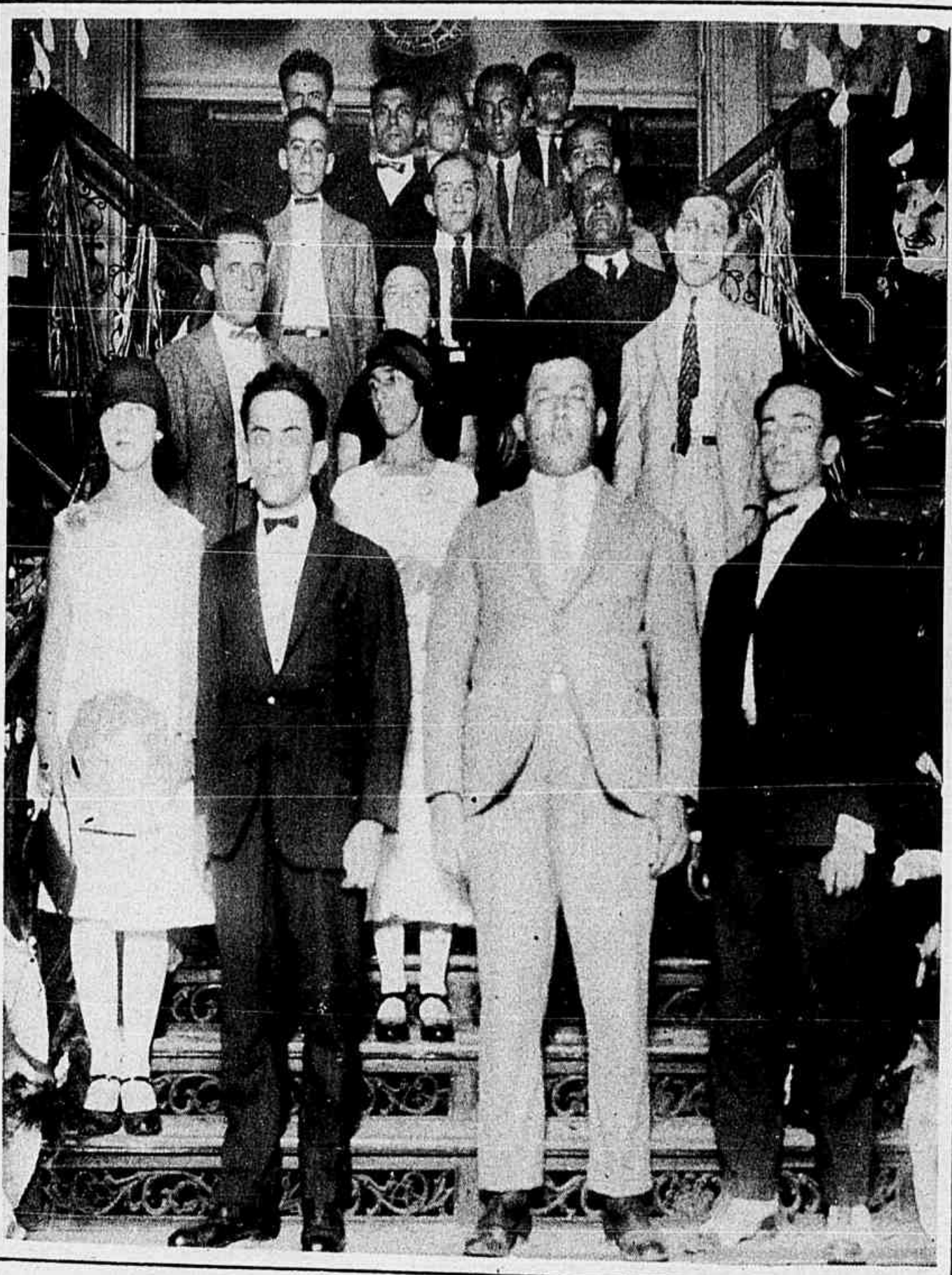
A producção da Cinegraf

A "Empreza Cinematographica Cinegraf" de São Paulo, apresentará em 1927, os seguintes films: "As surprezas do divorcio", com Alberto Coelho, "O fiscal dos vagons leitos", com Oreste Bilancie, "O Coração de mãe", com Maria Jacobini, "Maciste no Inferno", "Mascaras brancas", com Emilio Chione, "Maciste Imperador", "As estrellas da Palestina" e "A Justiça de Deus", com Lucy Doraine, "A fuga de Socrates", com Carlo Aldini, "L'ombra", com Italia Manzini.

O Anno Novo no Cinema Madureira

O Cinema Madureira, dos suburbios do Rio, commemorou a entrada do Novo Anno com uma sessão extraordinaria dedicada ao mundo infantil, tendo distribuido innumeros premios. Dirigiu a orchestra, Carmen Moreira.

A producção do "Diamond Programma" para 1927

"Rouge e pó de arroz", com Elaine Hammerstein, Stuart Holmes e Charles Murray. "A Prova", com George Walsh, Tyrone Power, Eugenia Gilbert e Virginia True Boardman. "Os audaciosos", com Marguerite de La Motte, Cesare Gravina, Sheldon Lewis e John Bowers. "Virtude Perigosa", com Jane Novak e Edith Craig. "O pirata dos ares", com Grace Darmond e Lionel Belmore. "Aviador audacioso", com Gaston Glass e Wanda Hawley. "Um homem de tempera", com George Walsh e Ruth Dwyer. "As esposas do propheta", com Alice Lake e Violet Mersereau. "A jovem do mar", com Betty Balfour. "O principe de Broadway", com George Walsh e Alma Bennett. "As campainhas", com Lionel Barrymore. "O lobo do mar", com Ralph Ince, Claire Adams e Mitchell Lewis. "A ilha do Diabo", com Pauline Frederick. "Ella", com Betty Blythe. "No Cabaret", com Mae Marsh e Ivor Novello. "O logro", com Alexandre Carr e Mary Alden. "O Conde de Luxemburgo", com George Walsh. "Mulher Libertina", com Theda Bara. "Shoot inicial", com George Walsh. "Sangue Frio", com George Walsh. "Some Pun'kins", com Charles Ray. "Por cabeça", com Cullen Landis e Clara Horton. "O expresso transcontinental", com Johnnie Walker, Bruce Gordon e Eugenia Gilbert. "Mimosa Adeline", com Charles Ray. "Sangue Azul", com George Walsh e Jean Meredith.

ASPECTOS DA TRADICIONAL FESTA EM BENEFICIO DOS EMPREGADOS DO CINEMA IRIS, DO RIO, QUE DESTA VEZ FOI DEDICADA AO "CINEARTE".

O successo de John Gilbert

(F I M)

John Gilbert, que poderia interpretar com a mesma realidade e vigor, o amante delicado e poetico de "La Bohême" e o impetuoso Principe Danilo de "A Viuva Alegre"? E o insaciavel ambicioso de "Onde os Caminhos do Amor se Cruzam?" E o esposo inconstante de "A Esposa do Centauro"? E o amorosamente ingenuo soldado de "The Big Parade"? As senhoritas Sensação e Escandalo — filhas dilectas da deusa Successo — depressa se convenceram de que John Gilbert era uma presa difficil, demasiadamente pratica nos meandros de um mundo de realidades, para se deixar enganar facilmente pelas teias de um outro, feito de illusões. Sua fama por conseguinte, deve-a unicamente a essa qualidade rara — merito, e merito do mais puro.

Examinando-se-lhe a vida desde a infancia, encontraremos justamente o que esperavamos — a experiencia: um livro de tentativas, de lutas, de desgostos, de paixões e de soffrimentos, a começar pelo dia em que teve de procurar o sustento no mais duro trabalho e a terminar pelas afflicções sem fim ao iniciar-se no Cinema, nas portas intransponiveis dos Studios, quando pela primeira vez entrou em contacto com a imbecilidade de muitos "casting-directors". Essas experiencias, elle mesmo o confessa, foram os seus melhores "tests"; por ellas John chegou ao que é hoje — um grande, um inconfundivel artista, um homem que conhece a fundo todos os lados da vida, o bom e o máo, o roseo e o sordido. Si se pudesse escrever a ultima palavra sobre a personalidade de John, si os jornalistas, finalmente, descobrissem a menos importante das suas preferencias, si, emfim, se pudesse determinar precisamente a dose de "it" — a celebre descoberta de Elinor Glyn — que elle tem, sem duvida ainda restariam algumas cousas importantes para serem ditas a seu respeito. John é, antes de tudo, um grande artista entre artistas e ao mesmo tempo um heróe publico. Falta-nos a intelligencia para levarmos a effeito uma analyse completa da sua arte, mas ao menos temos o direito — como muitos leitores, tambem nós somos "fans" de John — de dizer duas palavras sobre o que elle nos faz sentir e lembrar. O objecto dos nossos pensamentos, depois de um espectaculo, tem muita importancia. Lembramo-nos dos grandes caracteres de uma peça theatral, porque elles existem figurados pela arte. São maiores do que a vida. Um Kean, um Hamlet ou um Cyrano, são monumentos, productos magnificos de cerebros fecundos, mas, todavia, sabemol-os maiores do que a vida, e, portanto, irreaes. A tarefa do artista está justamente nesse ponto — fazel-os normaes e convincentes. Um artista de pouco merito em um grande papel, fica na mesma situação que uma creança dentro de uma armadura de cavalleiro da Idade Média.

NORMAN KERRY E MARY PHILBIN, EM "L O V E ME AND THE WORLD IS MINE", FILM DA UNIVERSAL, DIRIGIDO POR DUPONT, DIRECTOR DE "VARIETÉ".

O Cinema, porém, em um sentido pelo menos, exige maior esforço dos seus artistas: estes edificam, elles proprios, o caracter até o ponto de se tornar maior do que a vida e para isso não contam com os formidaveis recursos do artista theatral: a poesia, a fórma literaria, etc. No theatro, geralmente, esquecemo-nos do artista: só nos lembramos do papel por elle creado. Na téla, ao contrario: o papel desapparece, apenas nos fica a lembrança do seu interprete. Ora, isso quer dizer que o papel cinegraphico é menor do que a vida e sómente um pequeno grupo de artistas — John Gilbert e Companhia Muito Limitada... — é capaz de o alargar até attingir a estatura immorredoura, isto é, á estatura de arte. O modo por que John constroe os seus papeis é privilegio seu, comtudo, as vezes, podemos sentir a fortaleza dos seus instrumentos.

Diz-se que David Garrick, certa vez, em Paris, depois de uma ceia, improvisou um espectaculo mimico em que imitou successivamente e com uma rapidez incrivel os mais diversos typos, e de tal modo o fez, que toda a estupefacta assistencia ficou na duvida sobre si realmente era elle o unico que ali estava. O grande poder de Garrick residia justamente na sua versatilidade e no dominio absoluto do estylo, o mesmo que se dá com John. Assim é que hoje temos observado, com não menor estupefacção, um outro admiravel artista mimico, que chegou aos mesmos resultados sem nunca ter enfrentado em pessôa o seu publico, o que absolutamente não diminue o valor do seu triumpho.

Elle foi um romantico namorado em "Confissão Suprema", um villão como poucos em "Onde os Caminhos do Amor se Cruzam", o mais simples dos heróes em "The Big Parade", o poeta apaixonado em "La Bohême" e o encantador Principe Danilo em "A Viuva Alegre". Desempenha todos os papeis com o mais brilhante estylo.

E' dono absoluto de si proprio, o seu estylo é admiravel: possue-o em maneiras e em pessoa. O seu estylo é aquelle de que os allemães tanto falam — está em sua arte.

Como Principe Danilo, apezar de terrivelmente humano, elle foi um Principe verdadeiro, e assim ficou: todos os seus actos eram os proprios de uma côrte de luxo e intrigas, de ouro e brilhantes.

Como o poeta, amante de Lilian Gish em "La Bohême", elle assimilou a atmosphera de Montmartre, de uma inebriante e louca vida de prazeres. Segundo um notavel critico americano ninguem, jamais, esquecerá as scenas finaes de "La Bohême".

O estylo, o instincto infallivel do gesto caracteristico e mysterioso e a faculdade de se dominar a si proprio, fazem das creações de John Gilbert, verdadeiras obras de arte.

Todos os homens nascem escravos, cada um está mettido em um laço perigoso e difficil. Para sahirem desse estado, uns buscam a liberdade com o auxilio da penna, outros com o cinzel, e assim por diante. John procurou a liberdade como artista de Cinema. A sua linguagem é magica e o seu film é a vida.

O Cinema no Soviet

(F I M)

foram feitos nos Studios russos para demonstrar e melhorar os methodos do cultivo dos campos para propagar as leis de hygiene do corpo, as vantagens da criação scientifica do gado e os methodos de preparar melhores rebanhos de animaes para o campo.

"ESTAMOS NA MARINHA AGORA"!

GLORIA SWANSON EM "SUNYA", DA U. A.

Esses films instructivos são exhibidos juntamente com os programmas de fitas divertidas.

Numerosos trabalhos de Gorky, todos com o seu fundo revolucionario, foram transformados em peças attrahentes e divulgados deante de milhões de pessoas em toda a União do Soviet. Alguns actores russos e actrizes, que se destinam a grande carreira, obtiveram os seus primeiros triumphos nesses films.

Depois dos escriptores revolucionarios, o autor que as multidões russas preferem ver filmado, é Charles Dickens. "David Copperfield" recentemente encheu tres Cinemas de Moscou durante varias semanas, e "The Cricket on the Hearth" tambem não lhe ficou atrás. "The Tale of Two Cities", o conto que Dickens escreveu a respeito da revolução franceza, por motivos ainda não conhecidos, não foi até agora lveado aos Studios russos.

Os films de Hollywood, segundo noticias fornecidas pelas autoridades cinematographicas russas, têm uma menor proporção no volume total da Russia do que na maioria dos paizes europeus.

Noticia-se que os films de fabricação russa constituem quarenta por cento do total exhibido em todos os Cinemas russos, emquanto que 35 por cento dos que se exhibem mensalmente na Allemanha, apenas, quinze por cento na França e cinco por cento na Grã-Bretanha são de fabrico nacional.

O verdadeiro Thomas Meighan

(F I M)

importa, pois o que ha é que elle representa para todas essas creaturas o bem que deixarm de ter, que desejavam ou que perderam. E para todas, elle é o "Querido Tommie".

E por de traz de tudo isso, por detraz das projecções que muita vez enganam... por detraz das impressões... está Thomas Meighan em pessoa; um homem companheiro dos homens, o mais encantador dos companheiros, quer nos campos de golf, no Club, a bordo de um hiate, conversador interessante, folgazão; amavel, o que se póde chamar "um excellente camarada", nada "poseur", com muito pouco de actor, parecendo mais um homem de negocios, em sua casa com advogados, jornalistas, "sportsmen" e banqueiros... e tambem com a sua propria gente da téla.

Caro Tommie... casado e feliz ha quinze annos ou mais... e com a mesma mulher (Francis Rong); morando numa encantadora vivenda em Long Island Sound... entretendo uma casa cheia de hospedes que ali vão gosar "weekends" sobre "week-ends", captivados pela hospitalidade do amphytrião... sentindo-se á vontade como se estivessem nas suas proprias casas... cercados da solicitude da dona da casa... gozando da ampla frente á beira dagua, das casas de banho, dos "courts" de tennis, dos automoveis, dos comes e bebes, dos charutos e cigarros. Tommie servindo bebidas geladas e cigarros e bon-bons e anecdotas engraçadas... Tommie em roupas de banho a mergulhar cheio de "entrain" no Sound... Tommie a perguntar á sua esposa a todo instante: "Você precisa de alguma cousa, Francis?" Tommie a conversar com todos que se interessam pelo seu trabalho... falando de negocios como um negociante... preoccupado com isto e aquillo... multiplicando-se por tudo e por todos...

Veja-se Tommie em "Tin Gods"; pessoalmente, na vida real, elle tem muito do personagem "Roger Drake" que elle faz nesse film: um homem de fibra... um homem do lar por instincto, alma sadia, vigorosa, substancial... amante tambem, profundo sentimental... bom amigo... habitos regulares. Esse é Thomas Meighan.

Beijo da meia noite

(F I M)

lhe emprestasse os 250 dollares que precisava no mesmo momento. Leonor na iminencia de perder o casamento emprestou o dinheiro não sem ter primeiro chamado de loucos á irmã e ao futuro cunhado.

Loucura ou não o certo é que, depois de uma noite inteira passada em companhia dos suinos, dando-lhes remedios e ministrando-lhes todos os cuidados necessarios, Junior e Milly viram raiar a madrugada, entretanto, num logar muito pouco poetico mas que lhes proporcionou venturas indiziveis. No afan de curar os porcos, Junior não percebeu que déra um beijo á meia noite, que o obrigava a casar e em virtude do qual Milly conseguiu prendel-o mais depressa e, com o producto da venda dos animaes, por uma quantia dez vezes maior do que o custo, conseguiu o nosso heróe pagar a divida que o pae contrahira com a educação do poeta.

Com o ingresso definitivo do tio Heitor na vida de trabalho, voltou finalmente a felicidade completa áquelle lar abençoado... — V. T.

Um pouco de technica

(F I M)

fragilimo e que reclama os maiores cuidados. Se não fosse essa bôa vontade muitas centenas de povoações do interior ver-se-iam privadas dessa excellente diversão que é o Cinema.

E' muito louvavel até a applicação dessas habilidades por parte de quem dessa occupação pouco proveito tira em geral.

Mas, o facto é que da falta desses operadores habeis, resulta que a maioria dos films que passam pelo interior, no curso

Dolores del Rio e Rod La Rocque em "Ressurection", da United Artists.

Olive Borden e Ralph Graves em "Summer Bachelors", da Fox.

Constance Talmadge faz uma visita a John Barrymore.

da "linha", é um verdadeiro ultrage ao bom gosto, pelo seu pessimo estado. Rotos, riscados, mal emendados, faltando-lhes scenas inteiras, para o morador de um grande centro, assistir a uma sessão de Cinema na roça, é um verdadeiro supplicio.

Não existe, felizmente, entre nós, no vernaculo, um "manual do perfeito operador", um tratado como existem tantos espalhados pelo mundo inteiro, uma cartilha, um "vademecum" que em linguagem singela, sem excessos de termos technicos, accessivel a todas as intelligencias, forneça as instrucções praticas necessarias a todos quantos desejam ser operadores de Cinema. Com um bocadinho de estudo e de observação um pratico em mecanica e electricidade converter-se-á em pouco tempo em um bom operador..

E todos teriam a ganhar com a ampliação desses conhecimentos, tanto o publico, como o proprietario do Cinema e, finalmente, o locador de films.

VIDA FASCINANTE

(F I M)

portante advogado do paiz, e elle trabalha com afinco, poupando avaramente todos os seus ganhos. A simples idéa de passar uma semana sem trabalho o deixa apprehensivo, pois é mais uma semana de prisão para sua mãe. Danny não descansa e verifica satisfeito que o seu esforço frutifica. Elle já conseguiu, por exemplo, que as testemunhas que accusaram sua mãe, confessem, no momento opportuno, o seu perjurio, a mentira de que resultou a condemnação da pobre senhora. Acontece que a commissão de perdões da prisão que se reune duas vezes por anno, deveria reunir-se exactamente no dia da corrida de automoveis, de sorte que ou Danny teria que abandonar essa prova que o rehabilitaria aos olhos do publico ou deixa que sua mãe passe mais seis mezes na prisão. E como era natural, Danny decide-se por sua mãe.

A commissão recebe o pedido de revisão do processo da pobre senhora, examina-o e concede a liberdade. Danny, então, põe sua mãe no seu carro e parte a toda velocidade para a pista, afim de tomar o seu logar na corrida. Danny parte, mas não consegue ganhar a carreira, porque, para salvar a vida do seu rival, elle atira o seu auto em um buraco que existia na pista e vehiculo e passageiro ali ficam. Danny é salvo e prova ao mundo e á sua querida Doris, que delle duvidára, que não era a covardia que o fazia recusar os riscos da sua profissão e lhe grangeára a fama e a alcunha de "medroso".

O cavalheiro Pirata

(F I M)

tureiros, com a sua cartada de amor tambem sem nenhum effeito, pois a sua adorada Anry, agora já conhecedora da sorte de vida por elle adoptada, dispunha-se a abandonal-o e voltar para casa de sua familia.

Emquanto isto, em plena confusão estabelecida pela chegada do reforço pedido pelos agentes do governo, chega ao local o velho Jim "Agua-Forte" que havia vindo a seguir o filho por sobre troncos e barrancos não para o ajudar nas suas refregas contra o raptor de sua namorada, mas sim porque o rapaz, sem o saber, havia trazido comsigo, esquecido no bolso da carona de sua sella, a unica provisão de "whisky" que restava ao inveterado devoto de Baccho, que morria de sêde. O grande successo do apalermado Pedro havia sido uma méra obra do acaso, mas os agentes, que nada

O CAVALHEIRO PIRATA
(THE BOOB)

Amy .. .. Gertrude Olmstead
O "cavalheiro-pirata" Antonio D'Algy
Pedro, o "Pacato" .. George K. Arthur
Jim, "Agua-Forte" . Charley Murray
A agente secreta .. Joan Crawford

disso sabiam, julgaram-no um verdadeiro heróe, devotado por si mesmo á manutenção da lei, offerecendo-lhe o capitão dos guardas uma gorda gratificação pelo auxilio prestado, assim como um emprego de fiscal prohibicionista da zona. Escusado é dizer que a linda Amy, arrependida de sua grande ingratidão para com o rapaz, e envergonhada mesmo de haver dado credito ás falas amorosas do aventureiro Benson, cahiu nos braços do joven, repetindo entre chorosa e alegre:

— Pedro, meu Pedro!...

Amor napolitano

(F I M)

Nick se precipita para onde está Angela e salva-a do braseiro. Mas, a moça diz-lhe que é uma barbaridade inutil deixar que Bruno pereça carbonizado e Nicki volta por entre a fumaça e as labaredas e arrebata o seu rival ás chammas.

Poucos dias depois Bruno que comprehende não lhe ser mais possivel permanecer em New York, resolve voltar para a Italia, e Nicki encontra novamente a felicidade com os seus bonecos e ao lado de Angela, que seja dito com verdade, nunca deixará um só momento de querer-lhe muito bem.

Nicki .. .. Milton Sills
Angela .. .. Gertrude Olmstead
Bruno .. .. Francis McDonald
Rosa .. .. Mathilde Comont.
Frank .. .. Lucien Prival
Sandro .. .. William Ricciardi
Joe .. .. Nick Thompson

Raças e Castas

(F I M)

amado sente fóra do perigo, restando agora a paz que devia reinar no espirito maculado de Ryan, vendo em que perigo se mettera. Dali em deante não houve opposições formaes e sim a melhor das amizades.

"ESTAMOS NA MARINHA AGORA"!

GLORIA SWANSON EM "SUNYA", DA U. A.

Esses films instructivos são exhibidos juntamente com os programmas de fitas divertidas.

Numerosos trabalhos de Gorky, todos com o seu fundo revolucionario, foram transformados em peças attrahentes e divulgados deante de milhões de pessoas em toda a União do Soviet. Alguns actores russos e actrizes, que se destinam a grande carreira, obtiveram os seus primeiros triumphos nesses films.

Depois dos escriptores revolucionarios, o autor que as multidões russas preferem ver filmado, é Charles Dickens. "David Copperfield" recentemente encheu tres Cinemas de Moscou durante varias semanas, e "The Cricket on the Hearth" tambem não lhe ficou atrás. "The Tale of Two Cities", o conto que Dickens escreveu a respeito da revolução franceza, por motivos ainda não conhecidos, não foi até agora lveado aos Studios russos.

Os films de Hollywood, segundo noticias fornecidas pelas autoridades cinematographicas russas, têm uma menor proporção no volume total da Russia do que na maioria dos paizes europeus.

Noticia-se que os films de fabricação russa constituem quarenta por cento do total exhibido em todos os Cinemas russos, emquanto que 35 por cento dos que se exhibem mensalmente na Allemanha, apenas, quinze por cento na França e cinco por cento na Grã-Bretanha são de fabrico nacional.

O verdadeiro Thomas Meighan

(F I M)

importa, pois o que ha é que elle representa para todas essas creaturas o bem que deixarm de ter, que desejavam ou que perderam. E para todas, elle é o "Querido Tommie".

E por de traz de tudo isso, por detraz das projecções que muita vez enganam... por detraz das impressões... está Thomas Meighan em pessoa; um homem companheiro dos homens, o mais encantador dos companheiros, quer nos campos de golf, no Club, a bordo de um hiate, conversador interessante, folgazão; amavel, o que se póde chamar "um excellente camarada", nada "poseur", com muito pouco de actor, parecendo mais um homem de negocios, em sua casa com advogados, jornalistas, "sportsmen" e banqueiros... e tambem com a sua propria gente da téla.

Caro Tommie... casado e feliz ha quinze annos ou mais... e com a mesma mulher (Francis Rong); morando numa encantadora vivenda em Long Island Sound... entretendo uma casa cheia de hospedes que ali vão gosar "weekends" sobre "week-ends", captivados pela hospitalidade do amphytrião... sentindo-se á vontade como se estivessem nas suas proprias casas... cercados da solicitude da dona da casa... gozando da ampla frente á beira dagua, das casas de banho, dos "courts" de tennis, dos automoveis, dos comes e bebes, dos charutos e cigarros. Tommie servindo bebidas geladas e cigarros e bon-bons e anecdotas engraçadas... Tommie em roupas de banho a mergulhar cheio de "entrain" no Sound... Tommie a perguntar á sua esposa a todo instante: "Você precisa de alguma cousa, Francis?" Tommie a conversar com todos que se interessam pelo seu trabalho... falando de negocios como um negociante... preoccupado com isto e aquillo... multiplicando-se por tudo e por todos...

Veja-se Tommie em "Tin Gods"; pessoalmente, na vida real, elle tem muito do personagem "Roger Drake" que elle faz nesse film: um homem de fibra... um homem do lar por instincto, alma sadia, vigorosa, substancial... amante tambem, profundo sentimental... bom amigo... habitos regulares. Esse é Thomas Meighan.

Beijo da meia noite

(F I M)

lhe emprestasse os 250 dollares que precisava no mesmo momento. Leonor na iminencia de perder o casamento emprestou o dinheiro não sem ter primeiro chamado de loucos á irmã e ao futuro cunhado.

Loucura ou não o certo é que, depois de uma noite inteira passada em companhia dos suinos, dando-lhes remedios e ministrando-lhes todos os cuidados necessarios, Junior e Milly viram raiar a madrugada, entretanto, num logar muito pouco poetico mas que lhes proporcionou venturas indiziveis. No afan de curar os porcos, Junior não percebeu que déra um beijo á meia noite, que o obrigava a casar e em virtude do qual Milly conseguiu prendel-o mais depressa e, com o producto da venda dos animaes, por uma quantia dez vezes maior do que o custo, conseguiu o nosso heróe pagar a divida que o pae contrahira com a educação do poeta.

Com o ingresso definitivo do tio Heitor na vida de trabalho, voltou finalmente a felicidade completa áquelle lar abençoado... — V. T.

Um pouco de technica

(F I M)

fragilimo e que reclama os maiores cuidados. Se não fosse essa bôa vontade muitas centenas de povoações do interior ver-se-iam privadas dessa excellente diversão que é o Cinema.

E' muito louvavel até a applicação dessas habilidades por parte de quem dessa occupação pouco proveito tira em geral.

Mas, o facto é que da falta desses operadores habeis, resulta que a maioria dos films que passam pelo interior, no curso

Dolores del Rio e Rod La Rocque em "Ressurection", da United Artists.

Olive Borden e Ralph Graves em "Summer Bachelors", da Fox.

Constance Talmadge faz uma visita a John Barrymore.

da "linha", é um verdadeiro ultrage ao bom gosto, pelo seu pessimo estado. Rotos, riscados, mal emendados, faltando-lhes scenas inteiras, para o morador de um grande centro, assistir a uma sessão de Cinema na roça, é um verdadeiro supplicio.

Não existe, felizmente, entre nós, no vernaculo, um "manual do perfeito operador", um tratado como existem tantos espalhados pelo mundo inteiro, uma cartilha, um "vademecum" que em linguagem singela, sem excessos de termos technicos, accessivel a todas as intelligencias, forneça as instrucções praticas necessarias a todos quantos desejam ser operadores de Cinema. Com um bocadinho de estudo e de observação um pratico em mecanica e electricidade converter-se-á em pouco tempo em um bom operador..

E todos teriam a ganhar com a ampliação desses conhecimentos, tanto o publico, como o proprietario do Cinema e, finalmente, o locador de films.

VIDA FASCINANTE

(FIM)

portante advogado do paiz, e elle trabalha com afinco, poupando avaramente todos os seus ganhos. A simples idéa de passar uma semana sem trabalho o deixa apprehensivo, pois é mais uma semana de prisão para sua mãe. Danny não descansa e verifica satisfeito que o seu esforço frutifica. Elle já conseguiu, por exemplo, que as testemunhas que accusaram sua mãe, confessem, no momento opportuno, o seu perjurio, a mentira de que resultou a condemnação da pobre senhora. Acontece que a commissão de perdões da prisão que se reune duas vezes por anno, deveria reunir-se exactamente no dia da corrida de automoveis, de sorte que ou Danny teria que abandonar essa prova que o rehabilitaria aos olhos do publico ou deixa que sua mãe passe mais seis mezes na prisão. E como era natural, Danny decide-se por sua mãe.

A commissão recebe o pedido de revisão do processo da pobre senhora, examina-o e concede a liberdade. Danny, então, põe sua mãe no seu carro e parte a toda velocidade para a pista, afim de tomar o seu logar na corrida. Danny parte, mas não consegue ganhar a carreira, porque, para salvar a vida do seu rival, elle atira o seu auto em um buraco que existia na pista e vehiculo e passageiro ali ficam. Danny é salvo e prova ao mundo e á sua querida Doris, que delle duvidára, que não era a covardia que o fazia recusar os riscos da sua profissão e lhe grangeára a fama e a alcunha de "medroso".

O cavalheiro Pirata

(FIM)

tureiros, com a sua cartada de amor tambem sem nenhum effeito, pois a sua adorada Anry, agora já conhecedora da sorte de vida por elle adoptada, dispunhase a abandonal-o e voltar para casa de sua familia.

Emquanto isto, em plena confusão estabelecida pela chegada do reforço pedido pelos agentes do governo, chega ao local o velho Jim "Agua-Forte" que ha-

O CAVALHEIRO PIRATA
(THE BOOB)

Amy	Gertrude Olmstead
O "cavalheiro-pirata"	Antonio D'Algy
Pedro, o "Pacato" ..	George K. Arthur
Jim, "Agua-Forte" .	Charley Murray
A agente secreta ..	Joan Crawford

via vindo a seguir o filho por sobre troncos e barrancos não para o ajudar nas suas refregas contra o raptor de sua namorada, mas sim porque o rapaz, sem o saber, havia trazido comsigo, esquecido no bolso da carona de sua sella, a unica provisão de "whisky" que restava ao inveterado devoto de Baccho, que morria de sêde. O grande successo do apalermado Pedro havia sido uma méra obra do acaso, mas os agentes, que nada disso sabiam, julgaram-no um verdadeiro heróe, devotado por si mesmo á manutenção da lei, offerecendo-lhe o capitão dos guardas uma gorda gratificação pelo auxilio prestado, assim como um emprego de fiscal prohibicionista da zona. Escusado é dizer que a linda Amy, arrependida de sua grande ingratidão para com o rapaz, e envergonhada mesmo de haver dado credito ás falas amorosas do aventureiro Benson, cahiu nos braços do joven, repetindo entre chorosa e alegre:

— Pedro, meu Pedro!...

Amor napolitano

(FIM)

Nick se precipita para onde está Angela e salva-a do braseiro. Mas, a moça diz-lhe que é uma barbaridade inutil deixar que Bruno pereça carbonizado e Nicki volta por entre a fumaça e as labaredas e arrebata o seu rival ás chammas.

Poucos dias depois Bruno que compre-

Nicki	Milton Sills
Angela	Gertrude Olmstead
Bruno	Francis McDonald
Rosa	Mathilde Comont.
Frank	Lucien Prival
Sandro	William Ricciardi
Joe	Nick Thompson

hende não lhe ser mais possivel permanecer em New York, resolve voltar para a Italia, e Nicki encontra novamente a felicidade com os seus bonecos e ao lado de Angela, que seja dito com verdade, nunca deixará um só momento de querer-lhe muito bem.

Raças e Castas

(FIM)

amado sente fóra do perigo, restando agora a paz que devia reinar no espirito maculado de Ryan, vendo em que perigo se mettera. Dali em deante não houve opposições formaes e sim a melhor das amizades.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; telegraphico: O MALHO — Rio, Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessôa, 20-A. — Tel. Cidade, 208. Caixa Postal, Q.

Ouro e maldição!

(F I M)

ella guardava o seu ouro estava arrombada, desventurada, e todas as moedas haviam desapparecido. Trina desmaiou. O medico veiu e disse-lhe que ella teria de amputar os dedos. Os dedos não eram nada, suspirou ella, o que lastimava eram as ricas lourinhas. Trina perdeu, effectivamente, os dedos e teve de exercer os mais penosos misteres para viver e... para ajuntar outra vez dinheiro. Mas c o m o ia lentamente. "Ah! quando terei de novo o que aquelle patife de McTeague me levou!..." Mas, em todo caso, ia ajuntando; já possuindo 20 dollares, que ella trocou em moedas de ouro. Uma noite McTeague bateu á janella.

— Que fizeste do meu ouro, patife?

— Comi, bebi, mas acabou e eu agora estou com fome. Abre, quero entrar.

— Não, vae-te, infame.

— Deixa estar, unha de fome! Eu voltarei.

E voltou, na verdade. Foi um presentimento que fez Trina deixar o que estava fazendo e correr a seu quarto. McTeague tinha voltado... E no dia seguinte Trina era encontrada fria, inanimada. McTeague levou a nova provisão que ella accumulara. Depois de trabalhar mais algum tempo na mina, onde já vinha ganhando o pão, McTeague, que desde a noite tragica, nunca mais dormira o somno do justo, levantou acampamento. E o fez a tempo, porque não tardava ali a policia, que lhe andava no encalço e descobrira o seu paradeiro. Foi nessa occasião que elle travou conhecimento com um tal Cribbens, com o qual se associou para procurarem veios de ouro no "Valle da Morte". A fortuna lhes sorriu, a mina foi baptisada "A Ultima Esperança", e uma nova éra recomeçou para McTeague. A e s s e tempo uma noticia era afixada no deserto: mil dollares a quem entregasse á policia McTeague, procurado por crime de morte. Marcus Schouler leu a noticia e

Mona Ray, que figura no film da Universal, "A cabana de Pae Thomaz".

offereceu-se. Era meia noite, McTeague acordou sobresaltado e disparou a sua Whinchester para o ar, gritando pelo companheiro.

— Que foi, que aconteceu? indagou Cribbens ao seu camarada.

McTeague estava livido, agitado, mas nada respondeu. No dia seguinte, quando Cribbens despertou, encontrou-se só.

OURO E MALDIÇÃO

(GREED)

Film da Metro-Goldwyn

Mc Teague.....	Gibson Gowland
Trina...........	Zasu Pitts
Marcus.........	Jean Hersholt
Selina..........	Joan Standing
Zerkow.........	Cesare Gravina
Maria..........	Dale Fuller
Old.............	Frank Hayes
Miss Baker.....	Panny Midgeley
Mr. Sieppe.....	Chester Conklin
Mrs. Sieppe....	Sylvia Ashton

McTeague havia partido com a madrugada. Pouco depois chegava o bando do "sheriff". Era tarde. Passar dahi, avançar mais naquelle inferno que se chamava o "Valle da Morte" e de onde poucos haviam voltado, ninguem ousou; só Marcus, arrastado pela sêde de ouro, do ouro que elle sabia possuir McTeague, roubado a Trina, aventurou-se. E atravéz daquella região de morte, dois homens avançavam para receber o premio da diabolica paixão do ouro. Quando Marcus alcançou McTeague, este jazia, exhausto, arquejatne, devorado pela sêde, com a garganta a arrebentar. A ultima porção de agua elle a sorvera horas antes.

— Não se mexa!

McTeague olhou indifferente para aquelle homem que deante delle o visava com uma arma.

— Onde está a agua?

— Acabou-se, respondeu McTeague.

— E o ouro?

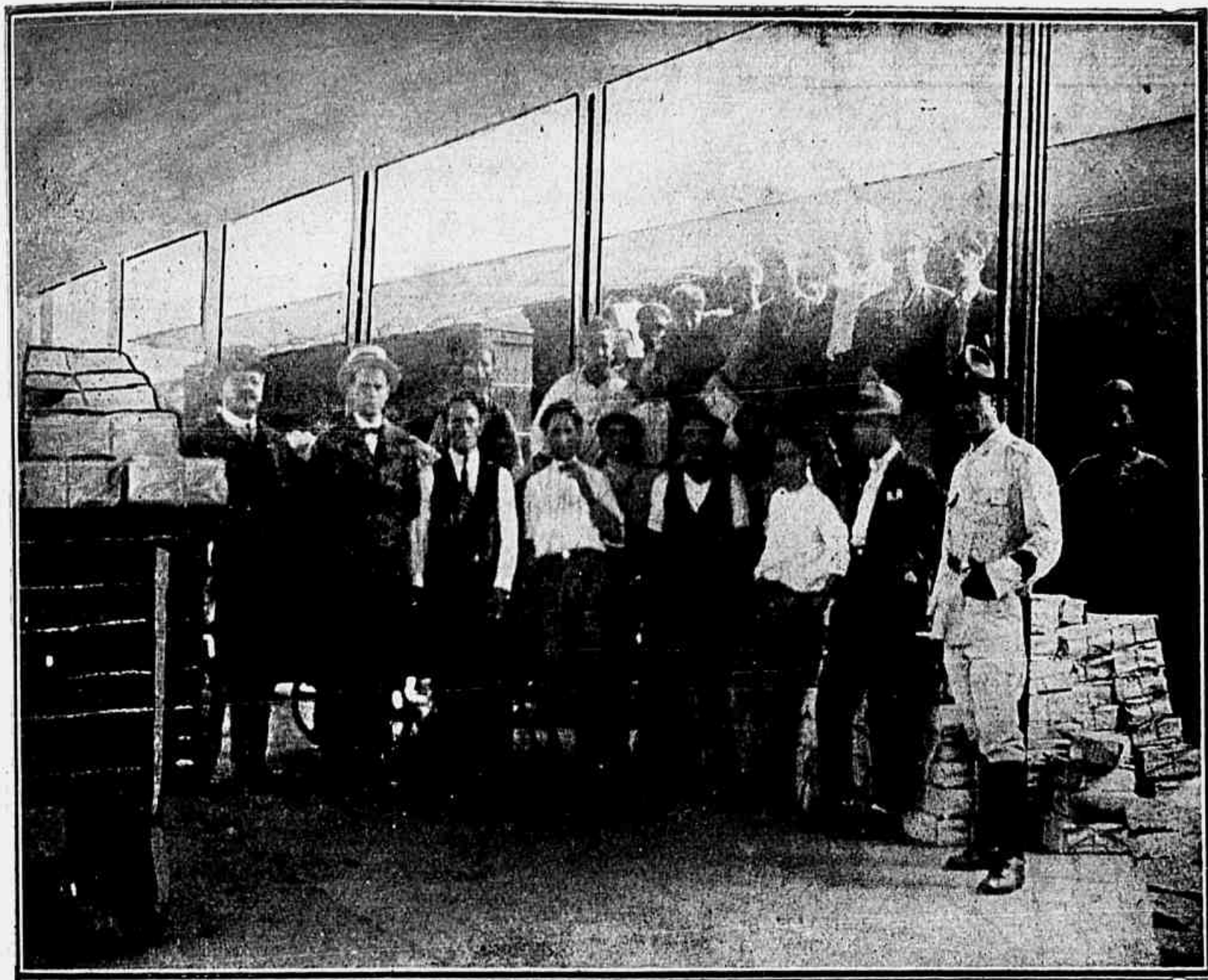
— Ali, no sellim, apontou McTeague, indifferente e com um lampejo fugaz de ironia no olhar que começava a apagar-se. Que lhe importava o ouro.

Marcus saltou, mas a mula espantou-se e galopou. Marcus ergueu a arma e abateu o animal. As moedas rolaram, rebrilhando ao chão. McTeague precipitou-se sobre Marcus e, num abrir e fechar d'olhos, Marcus psasou-se as algemas. Entram elles, então, a disputar sobre a posse do ouro. Esquecem-se de que não ha agua e de que, pois, são dois homens perdidos, irremediavelmente condemnados a breve morte. Um clarão de raiva fuzila nos olhos de McTeague e elle desfere uma pancada na cabeça de Marcus com a coronha da sua arma. Marcus tomba, arrastando na quéda o adversario. McTeague tenta em vão levantar-se... Não o consegue... Elle está algemado a Marcus.

Agora, sentado, elle fita as moedas de ouro espalhadas no chão, a flammejarem aos raios igneos e crueis do sol impiedoso...

A NOSSA CAPA

Adolphe Menjou é um desses typos elegantes e maliciosos como só o Cinema póde apresentar. Filho de pae francez e mãe irlandeza, Adolphe nasceu em Pittsburg, a cidade do aço. Educado na Academia Militar de Culver e na Universidade de Cornell, desde cêdo o "sophisticated" artista da Paramount mostrou fortes tendencias para se tornar artista theatral. De facto, mais tarde fez parte de varias companhias, mas como essa vida fosse incerta e nada compensadora, elle decidiu abandonal-a. Fel-o pouco antes da Grande Guerra, alistando-se como "extra", em varios Studios. Em 1917 seguiu para a Europa com o exercito americano. De volta, em 1919 reencetou a carreira no Cinema, tendo tomado parte em "Os Tres Mosqueteiros", "Paixão de Barbaro" e muitos outros films. Consagrou-o, "Casamento ou Luxo?", de Carlito. Depois appareceu em "O Circulo do Casamento", de Lubitsch, "Peccadores em Sêdas", da M. G. M., "Luzes de Broadway", com Norma Shearer, "Paraizo Prohibido", com Pola Negri e muitos outros. Hoje é estrello da Paramount para onde já fez "S. M., Diverte-se", "A Duqueza e o Garçon" e "Desfructando a Alta Sociedade".

O "ALMANACH D'O TICO-TICO" EM S. PAULO"

O Sr. José de Maria, agente em São Paulo da Sociedade Anonyma "O Malho", recebendo o vagão da Central do Brasil, fretado por esta Empreza especial e exclusivamente para transportar para a Paulicéa o "Almanach d'O Tico-Tico" para 1927. E' de notar-se que esse vagão da estrada de ferro fez o transporte apenas dos Almanachs destinados á capital paulista, sem contar os pedidos dos agentes e dos exemplares avulsos que, de todo o Interior de São Paulo e de todo o Brasil, nos chegam a cada momento.

MAIS ESTRELLAS DA UFA NOS ESTADOS UNIDOS

Lil Dagover e Vera Varonina, estrellos allemães, acabam de ser contractados pela Paramount.

DE MILLE NA UNITED

Foi mal contada a historia de Cecil B. De Mille na United Artists. John Considini, um dos productores da grande companhia americana desmentiu a noticia. O que consta é que vae haver uma fusão da Prod. Distributing com a Pathé e De Mille approva, sendo que esta fusão Pathé-Prod. Dist., poderá ser alliada á United, mas não ha certe a. Consta tambem que Al Christie subvensionará varias comedias da Pathé.

卍

"The Old Soak", comedia drama, vale 80 por cento; mostra Jean Hersholt e Louise Fazenda em dois bons papeis.

"Hold That Lion, comedia farça, vale 80 por cento. Douglas MacLean, Walter Hiers, Constance Howard, bem.

"Sparrows", melodrama, vale 85 por cento. E' a ultima producção de Mary Pickford. Basta isso, para recommendal-o. E' Mary volvendo acertadamente aos seus papeis de creança nos quaes é inegualavel.

"Paradise", drama romantico, pouco vale, apenas 50 por cento. Temos pena, porque Milton Sills merecia mais, depois dos seus ultimos triumphos, principalmente.

"Chico Boia" vae dirigir Eddie Cantor no seu segundo film para a Paramount, "Special Delivery".

Edward Everett Horton, o heróe de "Uma Noite de Apuros", será o "estrello" da série de comedias de dois rôlos que a Paramount pretende filmar como parte do seu programma de 1927. A fabrica de Zukor, além disso, vae ter o seu jornal cinegraphico, que será bimensal.

Francesca Bertini, um dia grande estrella da téla, resolveu voltar a encantar os seus admiradores, durante uma ceia que fizeram, ella e o esposo, o conde Cartier, num hotel elegante dos arredores de Versailles. M. Natanson, um celebre productor europeu, sentado proximo da mesa de Bertini, ouviu-lhe as palavras cheias de enthusiasmo com referencia ao romance "La Fin de Monte Carlo" e o bello film que daria. Natanson não hesitou em fazer uma proposta á celebre diva italiana, e poucos minutos depois estava tudo decidido.

Bertini voltará...

Lita Grey pediu, por seus advogados, a "insignificante" indemnização de dois milhões de dollares no processo de divorcio que está movendo contra Carlito, seu esposo.

Ainda não chegaram a um accôrdo sobre qual dos dois ficará com os filhos.

Vocês não acham que Carlito é um grande tragico?

MENINA E MÃE

(F I M)

que guardava do endereço da velha instituição. Lá chegada, vencida a resistencia que lhe apresentavam os policiaes postados á porta, penetrou Mary pelos corredores vasios, e depois de, louca de alegria, apossar-se outra vez do seu Tommy, foi a pequena ter a uma sala onde se achava agonizante, victima de uma dose forte de veneno, sua irmã

MENINA E MÃE
(LOVEY MARY)

Mary	Bessie Love
Sua irmã Kate	Eilcen Percy
Billy Gregues..	William Haines
A Sra. Gregues	Mary Alden
A "senhorita" Zazy .	Vivia Ogden
O velho Stubbins ..	Russell Simpson
Dona Bella	Martha Mattox
O pequeno Tommy ..	Jackie Combs
A creancinha	Fredie Cox

Kate, que mal podia reconhecer a sua mana "feiosa", como ella sempre havia tratado Mary.

Acercando-se da cama, Mary acariciou-a docemente, dizendo-lhe que não tivesse cuidado no seu Tommy, que si até ali lhe havia servido de mãe amantissima, dali por deante mais ainda haveria de fazer por elle. E á morte que se avisinhava, separaram-se as duas irmãs — uma para o mundo da eternidade, e a outra, a "menina e mãe", para um mundo de realidade onde, eternamente a esperava o amor de Billy.

PRODUÇÃO DA "DIAMOND PROGRAMMA", PARA 1927

Films ainda sem titulo em portuguez:

"She", com Betty Blyth. "Paint and Powder", com Elaine Hammerstein, Stuart Holmes. "The Count of Luxemburg", com George Walsh. "The Sea Urchin, com Betty Balfour. "Principe Broadway", com George Walsh. "The Sea Wolf., com Ralph Ince. "Devil's Island", com Pauline Frederick. "Dangerous Virtude", com Jane Novak. "Swet Adeline", com Charles Ray. "The Rat", com Ivor Novello, Mae Marsh. "A Man of Quality", com George Walsh. "The Wives of the prophet", com Alice Lake. "The Bells", com Lionel Barrymore. "April Fool, com Alexandre Carr. "Kick Off", com George Walsh. "Unchastened Woman", com Theda Bara. "American Pluck, com George Walsh. "Transcontinental Limited", com Johnnie Walker. "Those Whe Dare", com Cesare Gravina, Marguerite de La Motte. "The tes of Donald Norton", com George Walsh. "Wide Open", com Grace Darmond. "Wining Futurity", com Cullen Landis. "The Fliyng Fool", com Gaston Glass. Blue Blood", com George Walsh. "Some Pun'kins", com Charles Ray.

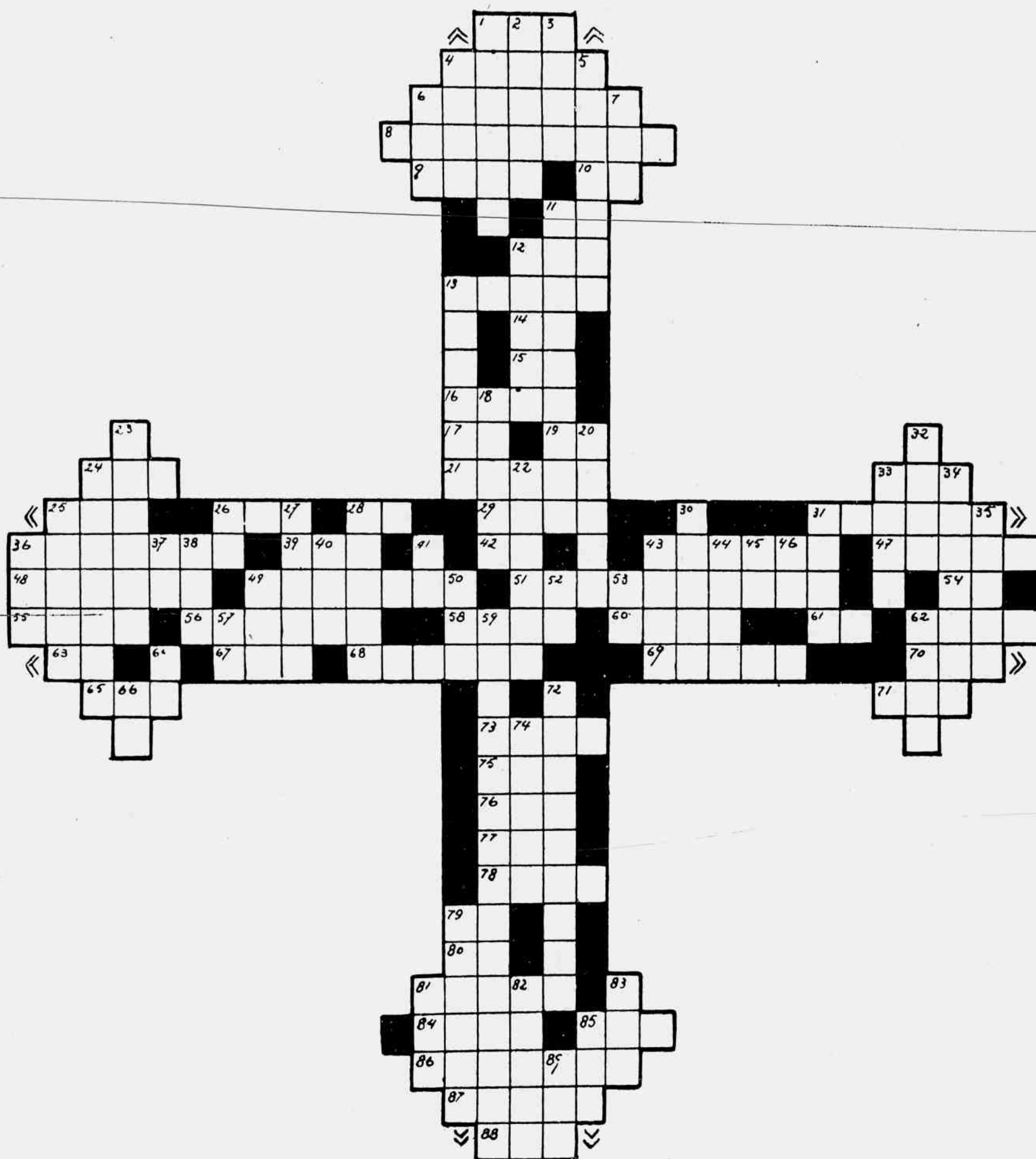
Cinearte

PALAVRAS CRUZADAS

EM QUADRAS POPULARES

As palavras que formam as quadras são assignaladas pelas aspas

POR P. GASTÃO — SANTOS — DICCIONARIO: SÉGUIER

Prazo 40 dias

NOME .... CIDADE ....

RUA .... ESTADO ....

Enigma N. 40

CHAVE

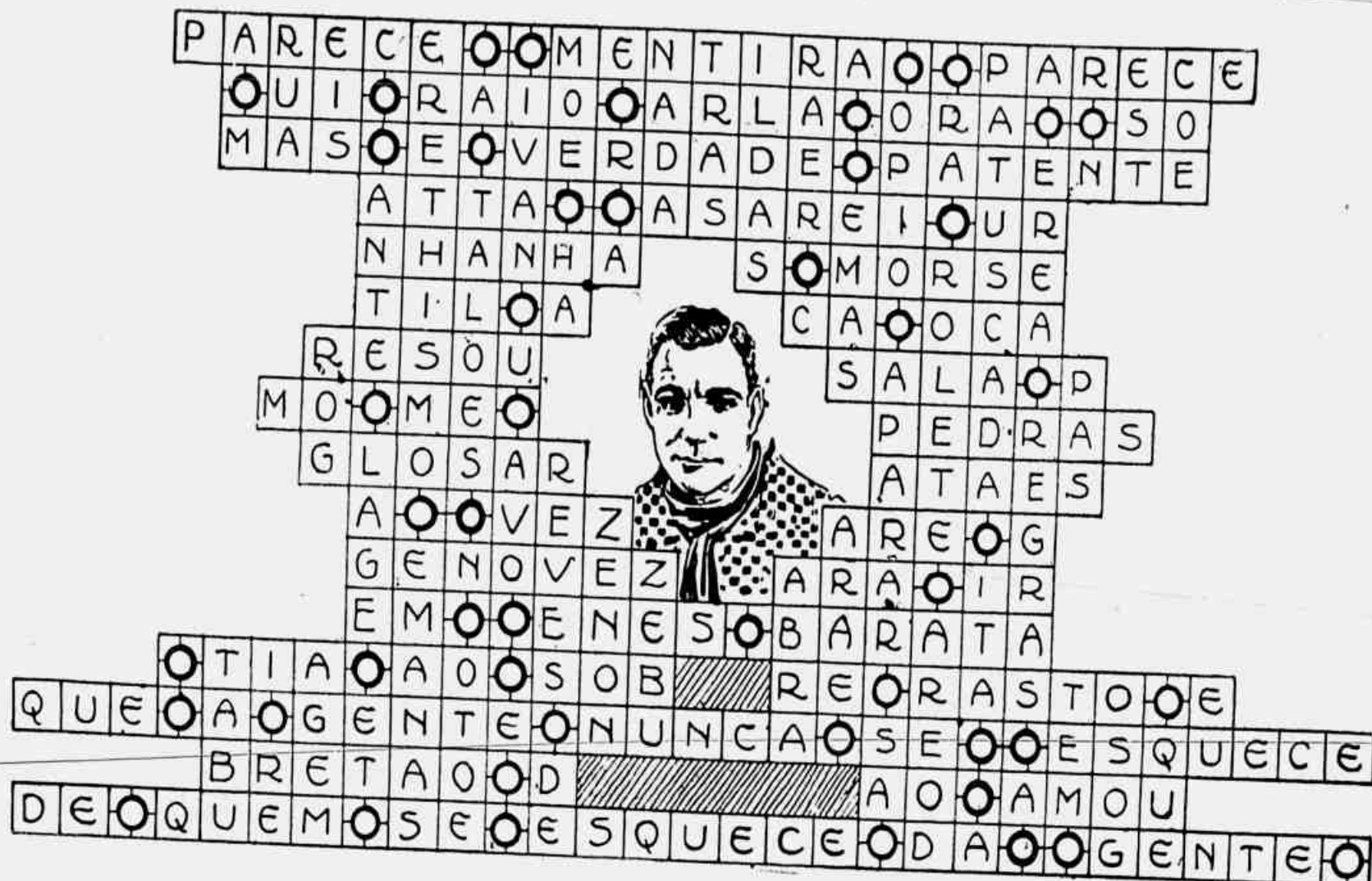
HORIZONTAES

1, Proposito sem as vogaes. — 4, Inhambús. — 6, Estações. — 3, Abat-jour. — 9, Ama em francez ao contrario. — 10, Suffixo. — 11, Preposição. — 12, Em alguns insectos. — 13, Pequenos poemas satyricos de Horacio. — 14, Snr. — 15, Pronome. — 16, Filho de Oileu. — 17, Contracção. — 19, Em mudanças. — 21, Pela phonetica, grito de caça francez. — 24, A lagariça dos lagares de vinho. — 25, Adverbio. — 26, Tempo de verbo. — 28, Preposição. — 29, Marte o era. — 31, Indulgencia. 33, Medida hollandeza. — 36, Pão ordinario para os cães. — 39, Ao contrario, rio de Moçambique. — 42, Suffixo. — 43, Burro selvagem. — 47, obstinação — 48, Afflicção. — 49, Planta do Brasil. — 51, Enxarcia real. — 54, Só. — 55, Salto. — 56, Membro do conselho da Nação, entre os indios da America do Norte. — 58, Cachexia. — 60, Remoque. — 61, Nota. — 62, Sapo da America do Sul. — 63, Nota. — 65, Serra do Brasil. — 67, Adverbio. — 68, Illude. — 69, Pronome. — 70, Turno. — 71, Preposição. — 73, Agudeza. — 75. Ao contrario, motivos. — 76, Quasi numero. — 77, Quasi enguia. — 78, Genero de plantas compostas. — 79, Numero romano. — 80, Diphthongo. — 81, Camponeza. — 84, Reles. — 85, Economista suisso. — 86, Compraes. — 87, Limites. — 88, Soror.

VERTICAES

1, Região da Allemanha. — 2, Bebida. — 3, Rio de Minas Geraes. — 4, Pronome. — 5, Homem. — 6, Pronome. — 7, Rio de Portugal. — 11, Exquisito. — 12, Cidade da Italia. — 13, Illude. — 18, Jalne. — 20, Falou. — 22,

Cinearte

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 29

Pustula. — 23, Genero de Leguminosa. — 24, Acto de dobrar a parada no jogo. — 25, Soberano africano. — 26, Interjeição. — 27, Pequeno chinó. — 28, Com "er" derrame. — 30, Metal ao contrario. — 31, Grammas. — 32, Genero de planta da America do Sul. — 33, Cidade da Grecia — 34, Genero de plantas. — 35, Ilha do Golpho Persico. — 36, Em Roma sem uma vogal. — 37, Interjeição. — 38, Conjuncção. — 40, Reino do Hindostão. — 41, Prefixo. — 43, Descanso. — 44, Genero de passaro ao contrario. — 45, Em guarda. — 46, Duas iguaes. — 49, Albino. — 50, Numero. — 52, Tempo de verbo. —53. Em entrarás. — 57, Prefixo. — 59, Dôres nas mãos dos cavallos. — 62, Provincia de Portugal. — 64, Suffixo. — 66, Interjeição. — 72, Genero de plantas. — 74, Metal. — 79, Esposa. — 81, Associação Christã de Moços. — 82, Rei de Thebas. — 83, Ribeiro de Portugal. — 85, Confiança (pl.). — 89, Rio da Suissa.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM A SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 29

Capital Federal. — Carmen Iria, Cecy Lisbôa, Celina C. da Cunha, Isaura L. e Rio, Maria Camara, Maria L. Araujo, Maria M. Walker, Rozinha Tinoco, Alberto Barrocas, Alberto de A. Portugal, Alguem, A. Faria e Silva, Alvaro C. Mendes Junior, Antonio M. Cunha, Benedicto Seixas, Eugenio Rio, Firmino G. Araujo, Geraldo de C. Azevedo, Gustavo A. Wangler, Hatley Tedim, João Camello, João J. da Fonseca, João M. da Graça, José Martins, Manoel Gondim Filho, Marilean Dolosta, Maria S. Vianna, Nelson A. Pontes, Pino Furlanetto, Sylvio Conforti, Zinha e Cia.

S. Paulo. — Braulia Diniz, Conceição Negrão, Edith Monteiro, Gracita de Villalva, Maria C. Seixas, Yole Pimenta, Alberto Goulart, Arnaldo Pedroso Filho, Augusto S. Falcão, Braz Daniel, Oscar de B. Pereira, (Capital); Eurydice Sant'Anna, Luciola C. Andrade, Magnolia P. Pereira, João B. Madureira da Silva, O. Fiuza, Oscar Mericofer, Vicente M. Amorim (Santos); Lygia M. M. de Castro, Thereza O. de Mattos, Cesar Ladeira, Hermantino Coelho, Jayme de Oliveira, Mario W. de Castro (Campinas); Evangelina Costa, Maria Candida Porto, (Ribeirão Preto); Dirce Voltani, Nair Voltani, (Piracicaba); Clara R. Alves, João J. Silva Netto (Pirassununga); Genny W. Alves (Sorocaba); Ignez M. Falleiros, Laura M. Moraes, Pedro R. Machado (Franca); Nikaula Wanderley (S. José dos Campos); Maria de L. Farani (Casa Branca); Jordão Andrade (Mogy-Mirim); Coronel Eduardo Bellagamba (S. Manoel); Guido Pottumati (Agudos).

E. do Rio. — Glorita N. de Barcellos, Nelita A. Gomes, Anisio Botelho (Nictheroy); Celina Mendes, Dora A. de Moraes, Zizinha Nogueira, Carlos da Fonseca, José Bessa, Nilo Frambach (Petropolis); Felenila R. Vianna, Gabriel T. de Carvalho (Campos). Antonio C. B. Barros, Odilio Quintaes (Friburgo); Nogueira de Carvalho (Nova Friburgo); Yvonne Bittencourt, Italo B. França (Rezende); Julio C. Assumpção (Entre Rios); Gilberto Ferreira, Lourival Polustri (Barra Mansa); Fernandina L. da Costa (Pinheiro); José V. Martins (Paty do Alferes); Manoel Campos (Quirino).

Minas Geraes. — Dalila Brilhante, Marita Machado, Mercês Junqueira (Bello Horizonte); Elisa Santos, Alvaro F. da Rocha, Rubens Trindade (Ouro Preto); Antonio R. Ferreira (Uberaba); Maria da C. dos Santos, Maria dos Santos, Custodio M. Lage (General Carneiro); Julio dos Santos (Marianna); Antonio A. Gonçalves (Alfenas); Julio Azevedo (Christina); Umberto Gomes Palma); Murillo V. Fonseca (Rio Novo).

Pernambuco. — Celina Moreira, Izoleth Magalhães, Maria A. Genn, Bellarmino Queiroga, Gaspar V. Guimarães, Oscar N. Gomes (Recife); Giselia M. Lobato, Maria A. Galvão (Olinda).

Maranhão. — Dinah dos S. Neves, Neide Segadilha, Olinda D. e Silva, Amadeu Arozo, Elpidio V. dos Santos (São Luiz).

Alagôas. — Dr. Barreto Cardoso, Paulo Barbosa (Maceió); Ivan Paiva (Jaraguá).

Parahyba do Norte. — Dulce Simões, Aldenor R. Campos (Campina Grande).

Bahia. — Lydia L. Chaves, Noeme Cardoso (S. Salvador).

Ceará. — Alzira Meziano (Fortaleza).

S. Catharina. — H. Anselmo Backer, Tte. J. D. Pedroso Junior, Rodolpho Junior, (Florianopolis); Jaldyr F. da Silva (Tubarão).

Paraná. — Carmen Moreira, Staël B. Abreu (Curityba); Arlette Abreu (Paranaguá).

Rio Grande do Sul. — Aldo L. Ribeiro, Ernesto Lang (Porto Alegre); Mario Ferreira (Pelotas); Ruy Senior (Cruz Alta). E um sem nome.

Couberam 50$000 ao Sr. ANISIO BOTELHO — Riodades, 165. — Nictheroy — Estado do Rio de Janeiro.

ARBOR.

A conhecida actriz de Cinema senhorita Betty Balfour continúa no hotel Westminster gravemente doente de pneumonia e rheumastico muscular.

O proximo film de Adolphe Menjou para a Paramount, "The Man in Evening lothes", será dirigido por Luther Reed, um dos "novos".

Um pequeno monumento a Rudolph Valentino

Em que Cinema do Brasil deverá ser collocado?

Nome .. ..

.. ..

Está á venda CINEARTE — ALBUM, que é o maior successo de 1927.

NUTRION

O MELHOR

FORTIFICANTE

Officinas Graphicas d'O MALHO